ANNO LXXI — Sabbado — 26 de Outubro de 1895 — NUMERO 246

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Outubro, á 1 hora e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 50 minutos da tarde e entregue ás 4 horas e 20 minutos.)

O Sr. Souza Correia, nosso ministro em Londres acaba de conferenciar com o marquez de Salisbury a respeito da questão de occupação da Ilha da Trindade; e diz que é satisfactoria a situação das reclamações que o Brazil agita perante o governo britannico.

Pariz, 25 de Outubro.

Chegou a esta capital o rei Jorge da Grecia, que visitou ao presidente da Republica,

— A imprensa está occupando-se da questão do Amapá, protestando contra o procedimento do brazileiro Cabral.

Insta a mesma imprensa com o gabinete para que reclame providencias do governo do Brazil,

Londres, 25 de Outubro.

Poz fim á propria existencia o marquez Waterford, membro da camara dos lords.

— O governo japonez evacuará em fins de Janeiro do anno proximo a cidade Liantung, mediante a indemnisação de trinta milhões de taels, satisfeita pela China.

S. Petersburgo, 25 de Outubro.

Seguiram em reforço á esquadra russa da Corea dous couraçados e quatro cruzadores de primeira ordem,

Constantinopla, 25 de Outubro.

Foram enforcados 50 reformistas, tendo-se feito muitas prisões em filiados á esse partido.

Reina grande panico.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro, á 1 hora e 30 minutos (recebido na Estação sem designação e entregue as 4 horas e 20 minutos da tarde).

O coronel Carlos Telles seguio de Bagé para Lavras, com forças, para desarmar o preto Adão, que alli se acha.

Montevidéo, 25 de Outubro.

Regressam ao Brazil muitas familias que haviam emigrado para Cerro Largo.

— Chegou de Assumpção a canhoneira brazileira «Carioca».

— Sabe-se aqui que o Sr. Úriburú, presidente da Republica Argentina experimenta melhoras em seu estado de saude.

New-York, 25 de Outubro.

Consta aqui que Venezuela resistirá á qualquer ataque, que lhe faça a Inglaterra.

— Um trem da via-ferrea de Bufalo á Chicago percorreu sem incidente algum essa distancia, que é de 112 kilometros, em uma hora; o que marca a maior rapidez conhecida.

Lisboa, 25 de Outubro.

Chegam noticias de terem em Góa os indigenas commettido grandes depredações, havendo igualmente destruido o palacio do governo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO XI

SCIENCIA E PATRIA

ARCHIMEDES—LAZARO CARNOT—CLAUDIO CHAPPE—SILVAIN BAILLY—CONDORCET—GUSTAVO LAMBERT.

(Continuação)

Tal foi Lazaro Carnot (1) sahindo da escola de Mézières, tornou se notavel pelos seus trabalho de mathematica, principalmente por um theorema sobre a perda das forças que é considerada como uma das mais bellas descobertas da mechanica. « Este bello, este precioso theorema, diz Arago, é conhecido por todos os engenheiros; guia-os na pratica, e livra-os de commetterem os erros grosseiros, que os seus antecessores commettiam. (2). »

Em 1792, Carnot, em meio dos perigos que ameaçavam a patria, resolveu consagrar á defesa do seu paiz toda a sua sciencia, todas as suas forças, toda a sua vontade.

Ao começar o anno de 1793, os revezes succediam-se, e parecia que a França estava em vesperas da sua ruina quando Carnot entrou para o Comité de salvação publica, encarregado da administração da guerra e da direcção superior das operações militares.

A situação era terrivel. Por toda a parte reinava a desordem, as perturbações, a falta de viveres e a falta de dinheiro.

O inimigo invadia o nosso territorio pelo norte, pelo nascente, pelos Pirineus, pelos Alpes. Lyon revoltara-se; Toulon rendera se aos inglezes. As nossas tropas, sem armas e em munições tinham cahido no mais profundo desanimo.

Carnot, operando verdadeiros prodigios de intelligencia, de trabalho e de sciencia, levantou tudo, remediou tudo e salvou tudo. Os contemporaneos de Carnot disseram que «elle «organisara a victoria,» e a posteridade confirmou plenamente aquelle juizo. Carnot d'um simples sargento fazia em poucos mezes um general de divisão, e depois um general em chefe, mas aquelle sargento chamava-se Hoche. Quando as cousas iam mal n'um sitio, Carnot apresentava-se alli, e logo os acontecimentos mudavam de face.

Maubeuge fôra atacada por sessenta mil homens, commandados pelo principe de Coburgo. O general Jourdan, á frente das tropas francezas, recebera ordem de levantar o cerco á praça, mas as tropas são inferiores em numero ás do inimigo, e isto faz com que o general hesite em tomar a offensiva.

Carnot, indignado, apresenta-se a Jourdan e obriga o a tomar a offensiva; mas vê as nossas primeiras columnas rechassadas. Carnot demitte immediatamente o general que commandava as forças, e pegando n'uma arma, põe-se á frente d'uma das columnas, que leva comsigo.

Alguns momentos depois, as tropas do principe de Coburgo são obrigadas a retirar e Maubeuge vê levantado o cêrco. Dentro de dous mezes, Toulon estava outra vez em nosso poder, e todas as nossas fronteiras livres.

(Continúa)

(1) Nasceu em Nolay, pequena cidade de Bourgogne, a 13 de Maio de 1753.
(2) Biographia de Lazaro Carnot.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 23 DE OUTUBRO DE 1895

Manoel Amancio do Rego, ex-praça do 1.º batalhão de infanteria Estadual, pedindo por certidão o theor de sua fé de officio.—Informe o Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria Estadual.

Seraphim Francisco da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, para informar.

— 24 —

João Martins Marques, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Goyanna.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

João Rodrigues de Moura.—Deferido, nos termos do officio desta data, ao Dr. Secretario da Fazenda.

José Felippe do Nascimento, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio da Victoria.—Informe o Dr. juiz de direito do municio da Victoria.

Bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier Junior, promotor publico do municipio de Garanhuns, pedindo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda,

João Alves da Costa, sentenciado, pedindo providencias no sentio de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Caruarú.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú.

Manoel José do Nascimento, conhecido por Manoel Bello, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Nazareth.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Vicente Amancio de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Canhotinho.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Amelia Carolina da Silva Ramos, professora em disponibilidade, requerendo gratificação de bons serviços.—Sim, nos termos do art. 141, do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Eduardo Monteiro de Moura, professor publico, requerendo disponibilidade.—Attendido, por portaria de hoje.

Luiza Eudoxia Baptista, professora em disponibilidade, requerendo gratificação de bons serviços.—Concedo.

O porteiro interino,
H. de Siqueira.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 23

José Bayma da Serra Martins, ex terceiro official da Secretaria do Senado, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes aos mezes de Setembro á Dezembro de 1893, que se acham escripturados.—Pague se de accordo com a informação do Dr. director geral de 26 de Julho ultimo.

Luiz Antonio de Chaves Campos, pedindo pagamento dos alugueis da casa que em Afogados de Ingazeira servio de cadeia e quartel, no periodo de 17 de Setembro a 31 de Dezembro de 1892, que se acham escripturados.—Informe o Sr. director geral.

— 24 —

Companhia Recife Drainage, pedindo pagamento da quantia de 107$090, por desobstrucção de apparelhos do quartel do corpo de policia.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Questura Policial

Secção 2ª N. 235. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 24 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Gonçalves, vindo do municipio de Iguarassú, como ladrão de cavallo.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Delmira Maria do Nascimento, por disturbios.

— Por officio de hontem datado, communicou-me o delegado de policia do 1· districto do municipio de Jaboatão, que no dia 20 do corrente, em terras do engenho Palmeira, daquelle districto, o individuo de nome João Hygino, ferio gravemente com duas cacetadas a Manoel Floriano.

A referida autoridade, procede contra o delinquente, que evadiu-se.

Communicou-me ainda a mesma autoridade por officio da mesma data que em terras do engenho Bulhões, o individuo de nome Angelo de tal, tentara assassinar a Paulo Floriano, dando neste diversas facadas.

A' mesma autoridade, procede as necessarias deligencias contra o delinquente que evadio-se.

— Assumiram hontem o respectivo exercicio, as seguintes autoridades policiaes.

O cidadão José Manoel de Castilho Cabral, do cargo de delegado de policia do municipio de Limoeiro, e o cidadão Manoel Barbosa de Souza, do cargo de subdelegado do 1· districto do mesmo municipio.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

secção 2.ª—N. 236.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Delegado do 2.º districto da capital, Antonio Francisco de Torres, José Rodrigues d'Almeida, João Patricio da Silva, João José de Lima e Francisco Bezerra de Menezes, para averiguações policiaes; Alfredo Jose do Nascimento e Manoel Francisco do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Joaquim de Souza, para averiguações policiaes; e Capitulina de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Severino Ferreira Machado, por crime de ferimento.

Por officio d'esta data communicou me o subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, que hontem, ás 9 horas da noite, mais ou menos, no logar Gamelleira, d'aquelle districto, os individuos de nomes Eufrasio Gomes da Silva, Numeriano José de Sant'Anna e Manoel Francisco da Paixão, travaram lucta entre si, resultando sahir o ultimo ferido gravemente com diversos golpes de facão.

A respectiva autoridade tendo conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, e contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procede nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O questor,
José F. Nery da Silva Filho.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 24 de Setembro de 1895

José Leão Victor de Oliveira Lede.—Pague-se pela folha competente.

Bacharel Alfredo de Miranda Castro — Ao Sr. Dr Sub-Director da Contabilidade para mandar escripturar.

Domingos Bandeira Mendes da Silva— Ao porteiro para entregar so interessado.

Manoel Theotonio de Araujo.—Informe o Sr. collector do municipio de Gamelleira.

Francisca Margarida da Cunha Cezar, Francisco Ferreira Baltar, João Rodrigues de Moura, O mesmo, O mesmo —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Antonio Avelino de Araujo, Antonio Alves Prefeito, Bernardino Ignacio Guimarães & C.ª, Domingos José da Silva Nogueira & C.ª, Francisco Cardoso da Silva Pinto, Hermogenes Camargo & C, João Francisco Leite, Joaquim Damasio & C.ª, J. Ganches & C., José Antonio Ferreira Porto, Justino Ferreira dos Santos, José João de Amorim, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Luiz José Salgado, Maria Guilhermina da Silva Oliveira, Marcelino José Baptista, Manoel Soares Oliveira, Joaquim Christovão, Pereira Farias & C., Silva Araujo & C., Tertuliano Grangeiro dos Santos, Valongueiro & C; e Vicente José da Silva. —Informe o Sr. Dr. administrador do Recedoria.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 24 DE OUTUBRO DE 1895.

José P. da Luz, Antonio do C. Almeida, Antonio L de Araujo, Francisco da C. Ribeiro, Josephina P. da Silva, Francisca G. da C. Guimarães, Joaquim da C. Araujo, João José de Figueiredo, José de A. Bittencourt. José de A. Bittencourt, José G. de Araujo, o engenheiro civil José A. de A. Pernambuco, João B. do E. Santo, Maria dos P. da Conceição, Maria F das Neves, Antonio de M. C. Branco, Antonio do Carmo Almeida, Bernardino M. & C., Bernardino A. de Sá, Raymundo P. de Britto, Thereza J. Jesuina, Pedro F. de Andrade Souza, Izabel M. dos Prazeres, Francisco de S. Pereira Bastos, Cardoso & Irmão, Cosma S. da Silva, Candida C. de M. Farcijão.—Deferido

Domingos Fernandes.—Sim, repondo o leito da rua.

Anna J. Martins.—Certifique.

José de A. Rabello, Pedro M. Ribeiro, Pilrão S. Maia, Constantino R. do E. Santo, Maria A. Gomes, Manoel dos S. Araujo, Herculano J. R. Pinheiro, Irmandade de N. S. do Terço.—Deferido, limitando ao requerido.

Bacharel João A. Pereira de Lyra e Francisco B. da Chagas.—Deferido de accordo com as posturas.

Noberto R. Barros.—Satisfaça a exigencia da repartição technica.

Julius V. Sahsten.—Satisfaça a exigencia da repartição technica, Ignacia M. da Gloria, Maria R. da Cunha.—Indeferido.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Pelo meio do dia 2 do corrente partio effectivamente S. M. o Sr. D. Carlos em excursão de recreio ao estrangeiro, acompanhado pelo seu ajudante de campo vice-almirante Teixeira Pinha, pelo seu secretario particular conde de Arnoso, pelo seu official ás ordens 1º tenente da armada Antonio Pinto Bastos e pelo ministro das obras publicas, que o acompanha até á fronteira

Cinco minutos antes do meio dia chegaram suas magestades á «gare» do Rocio, onde já eram aguardados por sua alteza o Sr. infante D. Affonso, côrte, ministerio, corpo diplomatico, officiaes de terra e mar, altos funccionarios, titulares e grande numero de pessoas de distincção, sendo S. M. a rainha acompanhada pela Sra. condessa de Sabugosa.

Recebidos os comprimentos, tomou S. M. el-rei logar no comboio que era assim composto de um «fourgon», um salão real, uma carruagem mixta de 1ª e 2ª classes e um salão de serviço.

Na occasião da partida, o Sr. conde e Restello, como presidente do municipio de Lisbôa, ergueu vivas a S. M. el-rei, a S. M. a rainha, á familia real, vivas que foram calorosamente correspondidos; e logo que sahio o comboio real da estação, sua alteza o Sr. infante D Affonso deu o braço a sua augusta cunhada e conduzio-a á carruagem.

O comboio foi acompanhado pelos Srs. Boyer, Antonio Porto, Luciano de Carvalho, Dr. Zofimo Pedroso, Albers e Monteiro, da Companhia Real; e por parte da fiscalisação do governo foi o Sr. general Conceiro, que acompanha el-rei até á fronteira franceza e só regressa á Lisbôa na proxima segunda-feira 7 do corrente, seguindo tambem no mesmo comboio o Sr. conde de Gouveia, director da Companhia da Beira Alta, por onde passa o comboio real, e de Pampilhosa até Medina del Campo o será igualmente acompanhado pelo Sr. conselheiro Justino Teixeira, director dos caminhos de ferro de Minho e Douro.

O comboio fará breves paragens em Campolide, Sant'Anna, Entroncamento, Abrantes, Alvega, Fratel, Rodam, Castello Branco, Alpedrinha, Covilhã e Benespera, devia chegar á Guarda ás 9.20.

— Ja vão chegando telegrammas a respeito da viagem de S. M.

De Covilhã noticiam que a recepção foi imponente, achando-se na «gare» e recinto da estação proximamente oito mil pessoas, que acclamaram enthusiasticamente e levantaram calorosos vivas á familia real e ao exercito portuguez, tocando quatro philarmonicas o hymno da Carta e subindo ao ar uma enorme quantidade de foguetes.

S. M. dirigio-se á sala que estava para recebel-o preparada, e onde jantou, com os Srs. conselheiro Pedroso dos Santos, conde do Refugio, commandante de infantaria 21 e o secretario geral do governo civil, aos quaes, convidou, tocando ainda, durante o jantar, alternadamente todas as philarmonicas varias peças dos seus repertorios.

S. M. deve ir deveras bem impressionado pela imponente manifestação de que foi alvo; e quando subia para a carruagem foi-lhe entregue pelos membros da Associação de Soccorros uma mensagem, pedindo o honroso titulo de Real Associação.

Seriam 8 horas e meia quando partio o comboio no meio de calorosos vivas, tendo sido feita a guarda de honra pela infantaria 21.

A estação achava-se toda embandeirada e a sala de recepção foi vistosamente ornamentada com tropheos, plantas e emblemas de industrias.

— O Sr. D. Carlos deveria chegar a S. Sebastian antes das 2 horas da tarde de 3; e na fronteira será recebido com as devidas honras, tendo no dia anterior partido de Madrid com destino aquella cidade o presidente do conselho de ministros, Sr. Canovas del Castillo, para assistir a chegada de S. M., que atravessou a fronteira em Fuentes de Onoro ás 11 horas da noite, sendo recebido pelas autoridades superiores, civis e militares, da provincia, pelos enviados da rainha de Hespanha, pelo conde de Macedo, ministro de Portugal, pelo pessoal da legação e por numerosa multidão de povo.

Foram-lhe prestadas todas as honras devidas e fizeram-se-lhe grandes demonstrações de respeito e sympathia, sendo que nas estações do transito todas as autoridades lhe apresentaram os seus respeitos, e muitas pessoas o cumprimentaram.

De Salamanca partio o trem com 2 horas de atrazo por desarranjo na machina, e ao passar por Valladolid as autoridades locaes cumprimentarão ao rei.

— Noticias de San Sebastian dão a chegada ahi do regio viajante e de sua recepção, consignando que as tropas formavam alas no transito; as casas estavam adornadas de gala e com as janellas cheias de senhoras, sendo nas ruas immensa a multidão de gente.

A estação do caminho de ferro achava-se vistosamente decorada; e no arco triumphal da Avenida da Liberdade ostentava-se a inscripção: « Ao monarcha luzitano ».

— O rei D. Carlos foi recebido na estação pelos Srs. Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros, e duque de Tetuan, ministro dos negocios estrangeiros e traziam ambos a gran-cruz da ordem portugueza da Torre e Espada, tendo-o o duque Sotomayor, comprimentado em nome da rainha regente D. Christina. As autoridades civis e militares apresentaram-lhe tambem os seus respeitos, tocando as bandas militares o hymno portuguez.

A immensa multidão de povo que enchia a esplanada da estação, recebeu com grandes acclamações o rei D. Carlos, que vestia o uniforme de general com a banda das ordens militares portuguezas. Sua Magestade subio para um «landeau» descoberto, levando a esquerda o duque de Sotomayor, seguindo-o a escolta real.

O sol estava esplendido.

As baterias do castello e do cruzador «Isla de Luzon» salvavam, das janellas deitavam-se foguetes, e os sinos das igrejas repicavam. Atraz do coche real seguiam as carruagens dos ministros e das autoridades.

A rainha regente esperava-o no portico do palacio; saudaram-se com affecto, e conversaram no salão das recepções; e depois o rei D. Carlos dirigio-se ao hotel de Londres, onde foram-lhe preparados aposentos, e recebeu a rainha regente, que lhe foi pagar a visita, dirigindo-se em seguida ambos ao Grande Casino, afim de assistirem a uma partida de pella.

A noite illuminou a cidade, reinando grande animação; e teve lugar o banquete de gala no palacio de Miramar offerecido pela rainha regente.

Nesse banquete tinha a soberana hespanhola a direita o rei D. Carlos que trazia o Tosão de Ouro, a esquerda o Sr. Canovas del Castillo.

O rei D. Carlos dava a direita a senhora de Canovas, seguindo se o vice-almirante Teixeira de Pinha, a marqueza de Penaflorida, o alcaide da cidade e o conde de Arenoso. Ao lado do Sr. Canovas estavam em seguida a condessa de Sastago, o 1º tenente Pinto Basto, a condessa de Daun, o duque de Najera e o coronel Chick. Em frente da rainha sentava-se a archiduqueza Isabel, que tinha a direita o duque de Tetuan, ministro dos negocios estrangeiros, a duqueza de Medina Sidonia, o governador o general Alameda e o barão de Hortega, e a esquerda o conde de Macedo, o presidente da deputação provincial e o general Sanchez Basto.

Occupavam as cabeceiras da mesa os duques de Medina Sidonia e Sotomayor.

Após o banquete o rei D. Carlos, acompanhado pelos ministros e pelas primeiras autoridades dirigio-se ao paço municipal, de cuja varanda assistio ao fogo de artificio que foi queimado na Praça Maior.

A imprensa do vizinho reino felicita-se pela visita e publica extensos pormenores a respeito, sendo accorde em que a viagem não tem outros fins politicos senão os de estreitar os laços de amisade pessoal com os chefes dos Estados a que visita S. M., que depois de visitar em San Sebastian a deputação provincial, a camara municipal, as igrejas e os quarteis militares, seguio ás 4 horas da tarde de 4 para a França, cuja fronteira passou incognito.

Na occasião da partida, os dous soberanos renovavam os testemunhos de cordialidade e sympathia.

— O Sr. D. Carlos pela manhã do dia 5 chegou á Pariz segundo despachos telegraphicos d'ahi vindos naquelle mesmo dia, indo acto continuo para o Hotel Bristol, onde estavam tomados aposentos.

Foi recebido na gare pelos director e sub-director do protocollo, por um dos officiaes ás ordens do presidente da Republica, e por um grupo da colonia portugueza, os quaes todos lhe apresentaram as suas homenagens.

S. M. ao passar em Biarritz foi comprimentado na estação por varias pessoas da comitiva da rainha Nathalia, da Servia e em Bordeaux esperavam-n'o grande numero, que lhe saudavam as devidas homenagens, partindo o comboio para Pariz no meio de acclamações ao monarcha portuguez.

— Referindo-se o « Commercio de Portugal » á gentileza com que el-rei D. Carlos foi recebido em Hespanha, nota coincidencias que se dão na situação dos dous paizes vizinhos, e diz a respeito das duas rainhas regentes:

« E outra coincidencia, se é uma rainha, que recebe o nosso monarcha em nome da nação a cujos destinos preside, cabe a outra rainha, que tambem preside aos nossos destinos, significar o nosso reconhecimento por esses testemunhos de apreço, de consideração e de effecto pelo nosso paiz, na pessoa do seu legitimo representante.

E como tomamos nota de coincidencias, vale a pena assignalar, que essas duas rainhas inspiram a mais completa confiança aos povos que governam e ambas se impõem pelo seu irreprehensivel porte, pelo cumprimento rigoroso dos seus deveres como mães de familia, pela lealdade aos seus juramentos, pelo respeito pela Constituição, pelo amor á liberdade e pelas virtudes sublimes de que ellas dão o exemplo e que justificam a aureola que as cerca e que as torna queridas, sagradas! »

— Foi publicado no « Diario do Governo » de 3 do corrente o decreto em que declarou S. M. a rainha assumir a regencia do reino na ausencia do rei.

« Tendo-se ausentado hoje para fóra de Portugal, como lh'o permitte o artigo 8· da lei de 24 de Julho de 1885 Sua Magestade El Rei, meu muito amado e prezado esposo, assumindo eu a regencia, na conformidade das leis do reino, e invocando a Divina Providencia, em cujo auxilio me confio; « juro manter a religião catholica, apostolica romana, e a integridade do reino, e prover ao bem geral da nação, quanto em mim couber. Juro igualmente guardar fidelidade a El-Rei, o Sr. D. Carlos I, e entregar-lhe o governo logo que regresse ao reino ». Declaro que me apraz conservar os actuaes ministros no exercicio das suas funcções.

Em nome de El-Rei del reino que o presidente do conselho de ministros, e os ministros e secretarios d'estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 2 de Outubro de 1895.—RAINHA REGENTE.—Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro —João Ferreira Franco Pinto Castello Branco.—Luiz Augusto Pimentel Pinto.—José Bento Ferreira de Almeida.—Luiz Maria Pinto de Soveral. —Arthur Alberto de Campos Henriques. »

— Sua Magestade permanecerá em Cascaes com os principes até 25 do corrente, para tomarem banhos do mar, regressando depois dessa data ás Necessidades.

Os ministros comprimentarão a rainha em Cascaes.

— Por telegramma de Roma, sabe-se que os jornaes do Vaticano affirmam, que, no circulo da Santa Sé, duvida-se que o rei D. Carlos vá ao Palacio do Quirinal para visitar o rei Humberto.

Corre como certo que se o soberano portuguez alli fôr, não será recebido pelo Summo Pontifice.

E' assim que certos jornaes noticiaram ter D. Carlos expressado ao Duque de Aosta, que o foi visitar em Pariz, o desejo de que os soberanos da Italia o recebam em seu castello de Monza, onde ora se acham, e não no Quirinal, como pede o rei Humberto, visto não haver autorisação do Papa.

As folhas do Vaticano affirmam que a projectada viagem á Italia, torna-se por isso irrealizavel, sendo esta tambem em Lisboa a opinião geral, pois S. Magestade precisa não descontentar o Soberano Pontifice e os clericaes.

— Devendo a subscripção aberta entre os amigos do conselheiro Carlos Lobo d'Avila attingir uma somma superior a 2:000$000, o Sr. ministro do reino lembrou a alguns membros da commissão que uma parte dessa quantia fosse capitalizada para constituir um premio que será concedido ao alumno mais distincto da escola elementar do commercio.

Como se sabe, esta escola foi creada pelo mallogrado estadista na camara do commercio e industria.

O premio denominar-se-ha «Premio Carlos Lobo d'Avila.»

— Foram recebidos despachos aterradores das Indias.

Delles consta, que as tropas portuguezas, que se acham em Gôa, coagidas pelos rebeldes, não poderão deixar afinal de capitular por falta de viveres e de munições.

Os revoltosos desarmaram as forças que assim se renderam, e occuparam a fortaleza que ellas guarneciam.

O Governo vai enviar forças para submettelos e punir os promotores da revolta, fallando-se que será exonerado do governo da India o Sr. Visconde de Villa Nova de Ourem, assumindo aquelle cargo, com poderes extraordinarios o Sr. conselheiro Ferreira do Amaral, commandante do couraçado « Vasco da Gama », logo que este alli chegar, e a quem no dia 4 telegraphou o Sr. ministro da marinha, para aguardar em Cagliari uma carta em que lhe são transmittidas novas ordens relativas á viagem daquelle navio de guerra.

O movimento insurreccional da India portugueza, vem dizer alguma cousa sobre o futuro colonial de Portugal, sendo certo que a revolução dos soldados da colonia asiatica portugueza não importa tentativa de independencia nem implica um plano combinado; é um facto isolado sem prender com as necessidades de qualquer ordem dos indigenas e sem ter relação com a sua vida politica.

Apezar de motivada pela falta de pagamento dos soldados, a insurreição é grave, porque deixa no minimo dos naturaes a comprehensão deste recurso ultimo de protesto, que não tinha sido empregado até agora, mesmo nas crises mais agudas; e d'ahi é concludente que a illusão collonial, tão pronunciada nos povos latinos, é em Portugal uma questão que carece de ser estudada demoradamente e não simplesmente indicada em resenha como esta.

A respeito escreve um notavel publicista estas considerações.

« A idéa de realisar com as colonias uma alta missão historica, uma como cruzada civilisadora, dominou absolutamente os portuguezes no seculo XVI. Depois, diminuido pelos acontecimentos que todos conhecem, o vasto imperio colonial que se repartia por todos os continentes, Portugal continuou a esperar das colonias a solução do seu problema economico-financeiro e a consideral-as como o campo da actividade de seus filhos.

Esta preoccupação, a que não correspondeu em tempo algum, uma forte razão historica, tornou-se inefficaz pela falta de planos de administração em que as riquezas coloniaes fossem estudadas e em que se pensasse em fazer convergir para uma ou outra colonia a corrente assás volumosa de emigrantes.

Esta grande desorganisação deu em resultado a perda de parte do dominio da Africa Oriental. A indicação do futuro ficou feita desde então.

E' claro que uma população tão pequena não tem possibilidade de manter tão vastos territorios. Está-se, dia a dia, comprehendendo, que a pequena massa de emigrantes para as colonias afflue para a provincia de Angola e para as ilhas do Atlantico, ao passo que para a India e para a Africa Oriental vão quasi exclusivamente inglezes.

D'aqui se infere que estas duas colonias estão destinadas a desagregarem-se da nacionalidade portugueza a qual, por sua vez, facilita este alheamento.

E' por esta razão que se póde affirmar que o futuro colonial portuguez não póde ser senão na Africa Occidental, que tem a seu favor a facilidade de communicações, a concurrencia do estrangeiros de todas as nações da Europa, e a sua situação de paizes com industrias em formação e commercio largamente desenvolvido.

Quando se attende aos ultimos acontecimentos de Moçambique conclue-se que os indigenas, que, de facto, respeitam os portuguezes, se revoltaram contra as autoridades, pugnando pela sua independencia, muito embora não tivessem definido este caracter da revolta, e ainda que não tenham a consciencia do sentido do movimento que fizeram.

A insurreição da India passou da insubordinação de quartel que foi em principio a uma revolução de indigenas e já se accentuou este caracter com o saque da estabelecimentos commerciaes.

Fica, quer em Moçambique, quer na India, o precedente das revoltas contra a metropole. Logo que a população indigena sinta que póde vencer as autoridades portuguezas, essas colonias estão perdidas para Portugal.

E' este o facto que os estadistas do velho reino devem ter bem presente quando pensarem no problema colonial e allegarem o patriotismo como bom motivo para não alienar um dominio que a acção dos factos e a ordem natural da evolução condemnam a separar-se da nacionalidade portugueza. »

— Parece que S. A. o duque do Porto seguirá para Goa, afim de assumir o commando das forças em operações.

— Em conselho de ministros no dia 5 do corrente tratou-se das questões da India e Timor, persistindo o governo na resolução já tomada de manter o prestigio do nome portuguez n'aquellas paragens.

No mesmo conselho leu-se um relatorio, extenso e excellentemente elaborado, do Sr. governador de Timor, expondo as causas das guerras naquella possessão portugueza e o estado geral da ilha; e por esse documento se vê que a occupação de Portugal alli pouco mais tem sido que nominativa, e, para o effeito de a tornar effectiva, como convem, urge enviar expedições militares ao interior.

E' isto que acarreta e acarretará guerras ao paiz.

O governo concordando com o pensamento do governador de Timor e reconhecendo além disso, a necessidade de assegurar alli o prestigio nacional e vingar o trucidamento dos officiaes portuguezes, vae mandar tropas da metropole para aquella ilha oceanica.

Neste accordo a cannoneira « Tejo » parte brevemente para alli; e acaba de receber-se do ministerio da Marinha communicação official de ter seguido de Macau para Timor a canhoneira «Bengo» sob o commando do 1.º tenente de armada Pedro de Azevedo Coutinho.

— Para fazer « pendant » com Timor, continuam as agitações na Guiné, entrando em scena agora as tribus de Forrea, de sorte que, para evitar que essas tribus se levantem abertamente contra as autoridades portuguezas, e que a agitação se alastre, foram tomadas diversas providencias que oxalá produzam o effeito esperado.

Devem já ter talvez chegado á Guiné os navios, ha pouco comprados, « Salvador Correia » e « Honorio Barreto, » assim como o material de guerra levado pelos transportes « India » e « Africa ».

E' justo registrar o modo energico empregado pelo Sr. Ferreira de Almeida para a segunda expedição d'esses soccorros que talvez evitem futuras despezas muito mais dispendiosas e se poupem muitas vidas.

— De Lourenço Marques noticiam, que os auxilios e munições enviados pelo Governo no mez passado chegaram sem incidente alli, acrescentando-se que a situação tem melhorado sensivelmente nestes ultimos tempos, e que os cafres rebeldes se retiraram muito antes para o interior, fugindo ante as forças legaes.

Diversas escaramuças deram se ultimamente entre elles e estas ultimas, que têm tido sempre vantagem.

— Por estes dias será rezada a missa que o Sr. ministro da guerra manda celebrar em homenagem aos officiaes e praças de pret que, pela honra e pela patria, morreram em combate na Africa Oriental e em Timôr.

Parece que sua magestade a rainha regente assistirá a esta piedosa cerimonia.

— Vae para o Brazil o conhecido orador e defensor do principio socialista, o serralheiro Luiz Soares, dizem telegrammas do Porto a folhas de Lisbôa.

— N'aquella praça teve logar uma importante reunião de armadores de navios com o fim de approvarem uma representação dirigida ao governo, no sentido d'este adoptar varios alvitres que na mesma representação se indicam para o levantamento da marinha mercante nacional.

A representação é muito extensa e revela superior estudo da materia por parte de seu autor Sr. Azevedo Vareta, baseando-se na abolição dos direitos de exportação e transito sobre todas as mercadorias sahidas pelas Alfandegas portuguezas dos navios nacionaes, isto como medida de protecção destinada a substituir o regimen de premios á navegação nacional, e finalmente, na remodelação dos encargos e emolumentos consulares.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. João Andresen, Azevedo Vareta e Castro e Silva, para levar a representação ao seu destino; e incumbir o Sr. José Lopes Fernandes de redigir outra representação sobre o regimen quarentenario, no sentido de ser restabelecido em Leixões um posto de observação, para os navios procedentes de portos sujos.

— A mesma cidade do Porto chegou no dia 5 a companhia do theatro Principe Real, em regresso do Brazil, sendo festivamente acolhida com foguetes, musicas, etc.

Em todas as ruas de transito estacionava muito povo, sendo na passagem todos os artistas muito saudados.

A rua de Sá da Bandeira tinha colchas de Damasco.

— Com referencia á viagem do Sr. D. Carlos, sabe-se que o Imperador da Allemanha enviou a S. M. uma carta autographa dizendo que lhe tinha sido agradavel a communicação da sua proxima visita á côrte de Berlim. S. M. o Imperador fez entregar a carta a el-rei por um enviado especial, official da sua casa militar.

A Rainha Victoria igualmente escreveu a El-Rei uma carta autographa muito affectuosa, transmittindo-lhe quanto estimará recebel-o em Os-

...rne. O proprio sobrescripto da regia missiva era do punho da illustre soberana ingleza.

El-Rei irá visitar tambem sua augusta tia S. R. a princeza Hohenzollern, infanta de Portugal D. Antonia de Bragança, no castello de ...gmaringen.

— Na semana iniciante do corrente mez, os negocios do mercado commercial de Lisboa estiveram pouco activos, mesmo quasi apathicos; ...s com os trabalhos para os fornecimentos da estação de inverno passaram por ventura despercebidos taes disposições.

No entretanto, no mercado de descontos houve notavel recrudescimento na offerta de papel, ...do que, porém, os Bancos mostraram-se pouco dispostos a satisfazerem a todas as requisições, pelo que a atmosphera de mercado ficou um pouco carregada.

A corrente de capitaes disponiveis que ainda o mez passado tanto se evidenciou, diminuiu bastante de volume, e já esta semana nada conseguiu do elemento impulsionador dos negocios de descontos, e nesta conjunctura, era o momento em que o Banco de Portugal deveria intervir, para estabelecer o equilibrio no movimento geral do commercio, pois que o papel que veio agora ao mercado representava uma parte do incremento que tiveram os negocios na primeira quinzena do mez de Setembro, os quaes se effectuaram por haver plena confiança nas boas disposições do mercado monetario.

Com as boas applicações que houve para as disponibilidades que havia affluido ao mercado, faltaram agora os capitaes necessarios para sustentar o desenvolvimento dos negocios. por estas circumstancias os bons officios do Banco de Portugal teria opportuna utilidade na presente occasião, em que a taixa do mercado livre attingio a 6 0/0 e por vezes excedeu este limite.

No desenvolvimento das operações de desconto, quando criteriosamente escolhidas, encontra o Banco de Portugal as suas principaes receitas, e por este motivo, de elevada importancia, deveria este ramo de negocio merecer a mais acurada solicitude da parte do conselho geral de Banco, a fim de haver uma tão perfeita e completa distribuição de credito, que não fossem sentidas rarefacções, e que bem se extremassem os effeitos do commercio dos que se representam emprestimos.

Ha muito que fazer neste sentido, mas ao que nos consta, ainda não se fizeram quaesquer diligencias para sahir do systema rotineiro, que é incompativel com as actuaes necessidades do commercio. As acções do nosso estabelecimento emissor não poderam passar do preço de...... 124$500, porque as hesitações acerca da distribuição em dividendo complementar igual ao do anno passado, começam a tomar certo vulto, pelo motivo de haver grandes desvios nos lucros realisados neste anno, pois que as operações que no anno passado maiores lucro produziram, não se repetiram neste anno e tambem porque na secção dos juros de letras descontadas existem differenças importantes.

Na bolsa houve animado movimento, apezar da ausencia de um grande numero de operadores, e pela successiva procura que vai apparecendo para os valores de primeira categoria, reconhece-se que effectivamente a confiança se generalisa a todas as camadas de rendistas.

As inscripções mantiveram-se com firmeza a 36,60, emquanto para as obrigações de 4 1/2 % não faltou dinheiro a 49$200.

As obrigações de Credito Predial fizeram alguns progressos, principalmente as de 5 %, que ultrapassaram o par, e as de 4 % que ficaram firmes a 79$000.

Em acções da companhia dos caminhos de ferro Norte e Leste, houve um movimento determinado pelo brusco abalo que tiveram em Paris, e que as fez subir de 63 para 74 francos.

Ao preço de 16$050 ficaram compradores ou antes amadores de papel de renda deferida, pois que em vista dos encargos das duas categorias de obrigações da companhia se elevaram a 17 milhões de francos, somente tarde as receitas liquidas de exploração poderão attingir este limite, para então se distribuir dividendo aos accionistas.

Ora, quando para as obrigações de segunda hypotheca ha quem duvide que chegue a época do seu pagamento integral; qual será a situação que ficará reservada para as acções?

Para que o saldo da exploração antinja a 11 milhões de francos, é necessario que não sobrevenha incidente nas melhores condições, e por isso os que mais de perto conhecem o assumpto, consideram que o saldo de 12 milhões de francos será o mais que se poderá desejar n'um periodo de cinco annos de boa administração.

A distancia para os 17 milhões de francos é enorme, e assim para a determinação do valor das acções é necessario calcular a época em que se possa exceder aquelle limite, e por emquanto julgamos aventurosa quaesquer hypotheses nesse sentido.

No mercado de cambios houve nesta maior movimento do que na semana anterior, porque os vencedores entenderam, e muito bem, que deveriam abandonar as suas posições para dar aos negocios um novo impulso.

Os moageiros aproveitaram as boas disposições do mercado para fazer algumas compras importantes, mas com a precipitação com que hoje procederam prejudicaram as tendencias do mercado, que se estavam manifestando em favor do comprador.

As letras a 90 dias regularam entre 42 1/2 e 42 11/16, e para os cheques vigoraram sobre Londres 42 3/8; sobre Paris 679; e sobre Hamburgo 276 1/2.

O London Brazilian Bank distribue o seu dividendo semestral na razão de 10 0/0 ao anno, conforme a resolução que os seus directores adoptaram depois do exame do balancete do mez de Setembro; e o Banco Portuguez e Brasileiro começou nesta semana o pagamento do dividendo de 2 1/2 0/0 pelo primeiro semestre do anno economico de 1895—96, e que findou em 30 de Setembro.

— Durante a mesma semana, na praça do Porto, a situação commercial não passou por alteração.

Não houve movimento algum financeiro; mas as transacções em papeis de credito avultaram, principalmente no mercado livre, em acções dos Bancos Commercial do Porto e Alliança.

Do Brazil vieram poucas lettras, sendo algumas que appareceram no mercado vendidas, as de ouro a 17$400, e papel a 14$600. Lettras a 90 dias compradas a 42 5/8. Cheques vendidos s/ Londres a 42 5/8, s/ Paris a 672 1/2, s/ Hamburgo a 277 1/2 e s/ Madrid a 962.

Na Bolsa deu-se este movimento:

Inscripções de assentamento, 36,20; obrigações do emprestimo de 4 1/2, coupons a 49$000; dito, 1890, 4 p. c. 42$400; prediaes, 5 p. c. assentamento, 88$000; do Caminho de Ferro do Norte e Leste, 32$500; Gaz do Porto, 70$000; Papel do Prado, 55$500.

Acções do Caminho de Ferro do Norte e Leste 16$300; da Companhia de Moçambique,...... 15$600; do Banco Commercial do Porto, 60$000; da Companhia de Seguros Tranquillidade,..... 42$700 a 43$600; Urbana Portugueza, 78$000; Vinicola, 106$000; Tecidos de Fafe, 99$500; Lanificios de Portalegre, 19$000.

As libras foram compradas a 1$130; o ouro portuguez graudo a 24 p. c., e miudo a 23 p. c.

A exportação foi regular, avultando:

Azeite 4.085 litros, aguardente 100 litros, alhos 308 canastras, archotes 12 caixas, azulejos 80 caixas, azeitonas 44 caixas, aguas mineraes 130 caixas, baga de sabugueiro 36 barricas, borras de vinho 53 barricas, batatas 109 saccas, carne de porco 38 caixas, cebolas 2.046 caixas, conservas 150 caixas, louça 99 caixas, cascos vazios 161, doce 24 caixas, diversos generos 208 caixas, esponjas 6 caixas, figos 10 caixas, feijão 3.633 saccas, fructas 50 caixas, ferragens 25 caixas, louro 32 saccas, louza 29 toneladas, lã em rama 136 saccas, madeira 202 atados, mineral 65 barricas, mercearia 35 volumes, vinagre 390 litros; seguindo 296.588,39 para o Brazil e 848.508,54 para os diversos portos da Europa e Africa.

No vinho, relativamente á semana anterior foram exportados mais 538.351,09 litros, e sahiram para Londres 6.672 libras.

Preços dos seguintes generos.

Trigos da terra cada 20 litros 1$000, serodio 1$020, barbela 920, ribeiro 1$020, milhos da terra branco 580, canella 600, miudo 760, centeio novo 660, cevada nova 560, feijão preto 720, branco 760, vermelho 990, rajado 700, frade 700, amarello 740, fava 640, batatas 15 kil. 280, azeite por 25, 44 litros de 1ª qualidade 4$200 e de 2ª 4$000.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Qual será a vossa resposta, eu não sei; porém sei que um dos nossos mais distinctos theologos escreve, sem trepidar, que—«não ha homem dotado de bom senso, o qual possa negar, que a Biblia nos apresenta verdades dogmaticas, e mesmo moraes com uma obscuridade especial (1)»,—de modo que o nosso Patriarcha Luthero não hesitou em dizer—«que seria necessario viver cem annos na companhia de Elias, de Eliseu, de João Baptista, de Jesus Christo e dos Apostolos para apreciar dignamente os livros santos (2)»!

Por cuja causa—«quem quizer ler com proveito verdadeiro a Biblia, accrescenta o citado Wieland, deve conhecer profundamente a lingua hebraica.

Possuir um bom cabedal de noticias historicas, criticas, archeologicas, physicas e de outras sciencias... e mesmo assim ha de encontrar muitas passagens obscuras interpretadas de modo differente por diversos individuos (3)».

Dizei-me agora, senhor Ministro, quantos haverá mesmo entre aquelles que sabem ler e comprehender o que lêem, que possuam esta erudição.

Julgo que me respondereis, haver nestas condições muito poucos; porque realmente não é possivel outra resposta.

Pois bem, direi eu, sendo verdadeiro o principio allegado, e sendo poucos aquelles, que têm a instrucção necessaria para interpretar com proveito verdadeiro a Biblia Sagrada, seguir-se-hia como consequencia logica e natural, que muito poucos seriam aquelles, que poderiam formar a propria crença sobre a authoridade da Biblia.

E por conseguinte muito poucos seriam aquelles, que teriam pelo menos esperança de se salvar, não obstante esse amor universal, que Deus tem para todos os homens por cuja causa quer a salvação de todos, conforme ensina o Patriarcha Luthero!!

Que vos parece?!

Eu não acho outra sahida; não me é possivel evitar a contradicção: devo portanto vos dizer, que ou é falso o principio estabelecido pelos nossos Fundadores, ou esse amor universal não passa de uma zombaria.

Ambos juntos não podem estar, sem embargo do que ensina o referido Apostolo e o nosso Patriarcha Luthero.

Que dizeis vós?

Se, como muitos dos vossos collegas, me disserdes, que para aquelles, que não estão no caso de interpretar com verdadeiro proveito o sentido genuino da palavra de Deus.

Ha quem o explique, ex: gr: os Ministros e os Pastores; não poderia me dispensar, embora com licença vossa, de vos ponderar, que haveria nisto grande incoherencia, ou, para fallar mais claro, a mais vergonhosa contradicção.

Porque, eliminando o nosso principio fundamental da interpretação da Biblia qualquer authoridade estranha do sentido individual de cada christão, vós quererieis por fim nos obrigar a aceitar a interpretação vossa ou dos vossos collegas!!...

Querendo ser franco, sou forçado a vos dizer com o nosso Dr. E. Zimmerman (4) que se alguma vez me ha de ser necessario admittir na interpretação da Biblia outra authoridade, que não seja o meu sentido individual, conforme estabelece o principio fundamental da nossa Santa Reforma.

Prefiro a authoridade da minha antiga Egreja Catholica; cujo ensino foi sempre o mesmo em todos os tempos e em todo lugar, e cuja logica inflexivel vence e esmaga as contradicções do protestantismo (5).

E farei isto com certeza, se a resposta que exijo de vós, não me convencer do contrario.

Dir-me-heis talvez, que a Egreja Catholica não consente aos seus adeptos a leitura da Biblia, receiando, que possam elles conhecer as alterações, que a mesma fez á palavra de Deus, levada pelos proprios interesses.

(1) Hellmann, Compendio Theologico, edi. de 1751, pag. 28.
(2) Vid. Luthero, Ob. Collog. Mens. etc.
(3) Wieland, l. cit.
(4) Vid. Dr. E. Zimmerman, Supplemento ao «Jornal Ecclesiastico Universal,» n. 168, 1825.
(5) Vid. A Philosophia do Christianismo, pelo protestante Dr. F. Kopen, Part. I.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Telegrapho Nacional—Segundo nos communicam da Repartição Geral dos Telegraphos, foram inauguradas as estações telegraphicas de Minas do Rio de Contas no Estado da Bahia; e de Villa Piuma no Estado do Espirito-Santo.

A partir d'esta cidade, a taxa por palavra é de 280 réis para o primeiro ponto e 350 réis para o segundo.

Companhia Ferro Carril—O Sr. gerente da Companhia Ferro Carril augmentou o numero de carros na linha de Afogados, mas quasi sem proveito para os infelizes moradores do mesmo arrabalde. Os motivos d'este nosso dizer são os seguintes: 1.º os carros d'aquella linha são os peiores que existem na estação e quando muito serveriam para o fogo; 2.º muitas vezes espera-se 1/2 hora por um bond e naturalmente quando apparece está completo; 3.º os empregados em vista do excessivo trabalho a que são obrigados, quasi sempre tratam os passageiros com toda a indelicadeza. Esta ultima falta é peculiar ao bond do espectaculo.

Só conhecemos melhora para melhor; para peior unicamente vimos a que o Sr. major Sampaio fez relativamente aos *bonds* de Afogados.

Julio de Sant'Anna—Para o acto da trasladação dos restos mortaes de Julio de Sant'Anna para o mausoleu mandado erigir no Cemiterio Publico, a directoria da Arcadia nos enviou um convite, concebido nos seguintes termos e que muito agradecemos:

« Tendo de realisar-se no proximo domingo, 27 do mez corrente o acto solemne da trasladação para o mausoleu mandado erigir no Cemiterio Publico de Santo Amaro, dos restos mortaes do pranteado artista dramatico Julio Eduardo de Sant'Anna, que, morto, deixou seu nome ligado á auspiciosa instituição d'esta Arcadia; a sua Directoria abaixo assignada, representando a, tem a honra de solicitar por meio d'esta o concurso da vossa presença áquelle acto, no referido Cemiterio ás 4 horas da tarde do mencionado dia, como uma ultima e justa homenagem prestada á memoria do pranteado morto.

« Conscia de que quereis vos dignar de aceitar o convite que, em nome das Bellas Artes que cultiva e representa, vos faz esta Instituição; antecipadamente agradece-vos, penhoradissimo.

« Sala das sessões da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, 15 de Outubro de 1895.—A directoria.—João Fernando Silva Pinto, Emygdio Figueira, Leandro Lopes de Oliveira, Tertuliano Nunes da Fonseca, José Lopes Duarte, José Augusto Pereira da Silva, Manoel Pugi, Adelino Cabral da Costa e Augusto Figueira.»

Companhia Industrial e Commercio de Estiva—Essa companhia em liquidação, pagará em sua antiga séde, do dia 3 de Novembro em diante, aos seus ex-directores e actuaes liquidantes, o segundo rateio na razão de 20$000 por acção.

Judith Rodrigues—A bordo do paquete «Magdalena» segue amanhã para Lisboa a distinctissima actriz portugueza Judith Rodrigues que ultimamente fez parte da Companhia Fernandes Pinto.

Oxalá que a alludida artista tenha em Portugal o mesmo acolhimento que teve em todo o Brazil.

Judith Rodrigues vai encorporar se á Companhia Lucinda Simões que presentemente acha-se trabalhando em Lisboa com enorme successo.

A Companhia Lucinda Simões para o anno virá ao Brazil onde fará boas temporadas na Capital Federal, S. Paulo, Pará e Pernambuco; por essa occasião o nosso publico terá occasião de mais uma vez admirar o grande talento e o notavel valor da eximia actriz Judith Rodrigues, uma das glorias do theatro moderno.

Somos muito gratos áquella senhora pelo amabilissimo cartão de despedidas que nos enviou.

Feliz viagem e breve regresso é o que sinceramente lhe desejamos.

Gravura—O Sr. F. Tondella offereceu-nos uma boa gravura do actual presidente da Republica Franceza Mr. Felix Faure.

Communicou-nos o mesmo Sr. Tondella que em todas as livrarias a referida photographia acha-se exposta á venda pelo diminuto preço de 500 réis.

Obrigados.

Club Secreto Wagneriano—Hoje ás 6 1/2 horas da tarde reunir-se-hão os membros d'este club em sua nova séde.

Boletim Mensal de Estatistica Municipal—Recebemos o n. 2 anno I, d'este Boletim, correspondente ao mez de Setembro proximo passado.

Este trabalho, aliás de grandiosissima importancia, é publicado pela municipalidade do Recife.

Obrigados.

Linda valsa—O Sr. Raphael Esnaty, um dos maiores cultivadores da arte musical em Pernambuco, acaba de enriquecer a sua optima collecção com mais uma linda valsa denominada «Souvenir».

A «Souvenir» não fica aquem da Morena, da Ismeria, Clotilde e de muitas outras suas composições, pois, é escripta em moderno systhema e com observancia das respectivas regras de harmonia, a par da mais divina inspiração.

Ao publico e especialmente ás nossas leitoras muito recommendamos a «Souvenir» como sufficientemente dinga de figurar na mais exigente estante.

Ahi, Queiroz.—E' mais uma producção do distincto compositor C. Gama, que vem á lume em caprichosa edicção, e augmenta-lhe o quadro de composições tão apreciadas pelos amadores da musica entre nós.

Essa producção denominada «Ahi, Queiroz», é um belissimo Tango, para piano, que C. Gama dedicou ás distinctas actrizes Leonor Rivero e Cecilia Carvalho.

E' um presente, pois; e C. Gama não faz presentes desta ordem somenos á riqueza de seu talento, generoso e brilhante em suas manifestações.

Que mais diremos?

Que agradecemos a offerta do bello exemplar com que obsequiou-nos.

Club Dramatico Familiar—Procedendo hontem o corpo scenico desse Club á eleição de sua directoria, ficou esta composta, em resultado da votação, dos Srs:

Director, Pedro Ferraz.

Secretarios, 1.º A. Braga de Medeiros, e 2.º E. Vera Cruz.

Um Estado microscopico—Ha na Europa um Estado independente que tem apenas «cento e sessenta e oito» cidadãs e cidadãos; é o Estado de Tavolara, na ilha do mesmo nome, a nordeste da Sardenha.

Em 1833, o rei Carlos Alberto cedeu a soberania d'este pequeno territorio á familia Bartholoni, cujo chefe se fez immediatamente rei, com o nome de Paulo I e reinou uns cincoenta annos.

Mas não ha reino por pequeno que seja, onde não penetre um espirito novo; quando Paulo I morreu, os seus subditos recusaram-se a reconhecer o seu successor, declararam-se em republica e fizeram uma constituição.

Isto passava-se em 1882.

A nova republica enviou logo uma deputação á Italia para lhe notificar a mudança de regimen; a Italia protestou contra a nova ordem de cousas e Tavolara continuou a ser feliz com a sua constituicção que lhe garantia a liberdade, um presidente eleito por dez annos e... o direito de voto concedido ás mulheres.

Seria muito interessante saber quaes são os destinos politicos reservados a esta nacionalidade em miniatura e se escapará ás crises sociaes de que soffrem mais ou menos todas as grandes potencias da Europa.

A astucia chineza—« Um subdito europeu residente em Shanghai refere que os chinezes, quasi prestes a romperem contra os japonezes, não duvidavam de sua victoria. Boatos inverosimeis circulavam deste o principio da campanha. Ere endia-se que a esquadra japoneza tinha sido anniquillada no primeiro recontro, graças á seguinte astucia: haviam os chinezes cercado algumas bilhas de barro de tripas de porco, nas quaes haviam pintado cabeças humanas. Os japonezes, suppondo que se tratava de nadadores, receberam esses manequins a tiros de carabina. Esgotadas as suas munições, os chinezes, atirando-se á uma abordagem, fizeram uma verdadeira carnificina.

A despeito desta façanha, havia ainda alguns navios em mãos dos japonezes.

Era preciso encontrar novo estratagema. E isto fez-se logo. Os chinezes atiraram na agua longas bombas cheias de vespas vivas. Os japonezes, julgando que se tratava de torpedos aperfeiçoados, pescaram-nas para as examinar mais de perto. As vespas escaparam-se e pozeram-nos em confusão. Os chinezes, que se conservavam á pequena distancia, arremetteram-se então contra os seus inimigos e exterminaram nos até o ultimo!

Em falta de sciencia e de bravura militares, ninguem poderá negar aos chinezes uma imaginação exuberante!»

Café Riche—Um novo e luxuoso estabelecimento, com esse nome, será hoje inaugurado a rua 15 de Novembro n. 4.

O «Café Riche» propõe-se a fornecer aos seus freguezes o que houver de melhor em confeitaria, para o que está habilitado

A abertura terá lugar pelas 5 horas da tarde, e por essa occasião o «café» exibirá o seu cardapio que por si constitue a melhor das recommendações.

E' gerente do mesmo estabelecimento o Sr. Trajano de Queiroz, que profissional como é certamente saberá collocar o «Café Riche» a par dos mais conceituados estabelecimentos d'esse genero que existem n'esta cidade.

Theatro Santa Isabel—Hontem a Companhia do Sr. Fernandes Pinto realisou um espectaculo em beneficio do distincto actor brazileiro Leonardo, sendo levada á scena a applaudida revista «Tim tim por tim tim.»

Amanhã daremos noticia circumstanciada.

O telephone nos conventos—«O telephone, a admiravel invenção de William Bell, já tem entrado ou antes, já póde ser installado nos conventos.

O mez passado a Sacra Congregação dos Bispos e Regulares, residente em Roma, foi consultada sob a installação do telephone em um convento de freiras.

Decidiu affirmativamente que era licito o uso do apparelho telephonico, com a condição de ser utilisado sómente em circumstancias graves e de que a «ligação» fosse feita, estando sempre presentes e ouvintes duas freiras.

Essa decisão allia-se no seu espirito progressivo á da Sacra Congregação dos Ritos, pela qual as igrejas podem ser illuminadas á luz electrica, comtanto que a luz electrica não seja usada nos actos do culto divino.

Significa quando as luzes são marcadas pela lithurgia, para ce as ceremonias, as velas de cêra e os cirios não podem ser dispensados. A electricidade, o gaz e qualquer outro modo de illuminação é então prohibido.»

Ferimento—Ante-hontem, ás 9 horas da noite, no logar denominado Gamelleira, 2.º districto da freguezia de S. José, travaram-se de razões os individuos Euphrasio Gomes da Silva, Numeriano José Sant'Anna e Manoel Francisco da Paixão, resultando sahir este gravemente ferido.

Os offensores foram presos pelo povo, sendo depois entregues ao subdelegado respectivo, que mandou-os recolher á Detenção.

O offendido foi conduzido para o hospital Pedro II.

A Brisa—O Sr Conrado Antunes, proprietario da loja de miudezas—A Brisa—teve a fineza de offerecer nos um lindissimo leque de papel com bellas pinturas

Com o actual calor, só com um leque comprado na «Brisa» se poderá viver; os nossos leitores, que certamente não querem morrer asphixiados, irão munir-se dos taes leques.

Ao Sr. Conrado Antunes somos obrigados.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Joaquim Martins de Amorim, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com D. Maria José de Aguiar, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes d'este Estado.

Elpidio Francisco dos Santos Lessa, artista, com D. Leonor Rosalina dos Santos, solteiros, naturaes d'este Estado e residentes na freguezia de S. José

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Amarante, para Luizinho.
Do Rio, para Duchestois.
De Natal para Costa Junior.
De Amarante, para Francisco Lima.
Do Ceará, para Herminio Pedra.
Do rio, para Vareta.
Do Rio, para Carneiro Leão.
De Jaraguá, para Argemiro Barrozo.
De Belém, para Fonseca.
Da Fortaleza, para Bizzeto.
De Serinhaem, para Dr. Pedro Nolasco.
Da Bahia, para Manoel Barbalho.
De Maceió para Adelino e Silva.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 24 de Outubro:

Existiam 12
Entrou 1
Existem em tratamento. . . 11

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «S Salvador»:

John H. Osborne, Izabel Tavares da Costa e seu filho, H. Portage, Arthur Williams, Manoel A. Andrade, José Lima de Campos, Romão Duren, José A. Lima, José Theodoro Nogueira, Antonio Cardoso do Rego, J. Asfora, Manoel A. Souza Marques, Francisco da Silva Guimarães, 4 filhos e um criado, Prescilliano J. Pinho, João E. de Mello Paiva, João J. da Silva, João J. da Rocha, 2 praças, Agostinho Bastos, Faustino Martins Bastos, sua senhora e 2 filhos, Dr. J. Guedes Correia Gondim, João Martinho Barbosa, José Antonio Cezar de Vasconcellos, E. Guichard, Dr. Henrique D. da Silva, Manoel Fernandes Correia, Emilio Romano, Arsenio N. da Paz, Thomaz Simão, Antonio G. Chaves, F. Alfredo Palmeira, Isaias Villela, Henrique Soares de Moura, Sebastião R. da Costa e Silva, L. Silqueira Britto.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Santelmo»:

Emilia Felippe, Mag Brow, D. Ursulina Marques da Silva, Antonio B. Leal, José M. G. Braga.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª publicação

João Raymundo do Amaral com Nila Maria do Amaral, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Luiz José da Silva Guimarães com Francisca da Silva Guimarães, solteiros e residente na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 24 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°8	760,m90	18,43	79
9 »	25°,6	761,m78	17,81	71
12 »	28,°1	760,m01	20,70	74
3 t.	27,°4	760,m35	19,70	73
6 »	26,°3	760,m82	20,32	80

Temperatura minima 24,°50. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30°,00. Ennegrecido 51,°5 —Prateado 39,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m3, sombra 3,m3.

Chuva 0,m3.

Direcção do vento: ESE e SE alternados da meia noite até 5 h. 38 m. da manhã; ESE até 7 h. 03 m.; NNW até 8 h. 55 m.; NE até 9 h. 21 m.; ESE até 10 h. 05 m.; E até 9 h. 18 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 1,m95 por segundo.

Nebolosidade média 0,72.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Outubro	8 h. 35 da m.	1,m70
P.	« «	2 h. 45 m. da t.	1,m05

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Outubro:

Umbelina Augusta de Mello Lima, Pernambuco, 54 annos, casada, Olinda.
Felippe Benicio de Castro e Silva, Pernambuco, 43 annos, Graça.
José Martins Vianna, Pernambuco, 2 annos, Graça.
Maria Joaquina da Purificação, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Bôa Vista.
José Vicente, Recife, 35 annos, solteiro, Bôa Vista.
Antonia, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista.
Maria Gonçalves de Barros, Pernambuco, 7 annos, Recife.
Pedro Abel, Alto-mar 8 dias, Recife.
João Marterno, Pernambuco, 5 annos, Bôa Vista.
Amaro Domingos Carneiro, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Bôa Vista.
Joanna Maria dos Santos, Pernambuco, 58 annos, viuva, Bôa Vista.
Cosme Damião, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça.
Luiza Maria, Pernambuco, 110 annos, solteira, Bôa Vista.
Maria do Carmo, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa Vista
Anna Maria de Jesus, Pernambuco, 31 annos, solteira, Bôa Vista.
Joaquim Vieira de Alescondú, Portugal, 30 annos, casado, Bôa Vista.
José Francisco dos Reis, Bahia, 20 annos, solteiro Bôa Vista.
Manoel Antonio Pereira, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Bôa Vista.
José Ferreira da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa Vista.
Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.

Dia 24

Dulcinéa, Pernambuco, 10 mezes, Bôa Vista.
Amelia Salgado Carneiro de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, casada, Graça.
Theodora de Albuquerque Mello, Pernambuco, 23 dias, Bôa Vista.
Paulino Pinto Cavalcante, Pernambuco, 34 annos, casado, S. José.
Marcelina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça.
Felippe José Tavares, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Graça.
Thereza Theodora de Jesus, Brazil, 70 annos, solteira, Santo Antonio.
Saturnina Maria da Conceição, Pernambuco, 21 mezes, Bôa Vista.
Sebastião José de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa Vista.
Josepha Maria dos Prazeres, Pernambuco, 26 annos, casada, Bôa Vista.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, Bôa Vista
João José do E. Santos, Pernambuco 26 annos, solteiro, Bôa Vista.
Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 10 annos, menor, Bôa Vista.
Antonia Julia da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Bôa Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1895.

Existiam 415, entraram 10, sahiram 3, existem 422.

A saber: nacionaes 384, mulheres 11, estrangeiros 27, mulheres 0, total 422.

Arraçoados 400

Bons 379 doentes 18, loucos 1, loucas 2, total 400.

Movimento da enfermaria: —Não houve.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea—Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Illuminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G. Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Assis Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V. de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
G. do Prado—Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols. broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais.—Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol. broc.
» A Sedução por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
« Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffite—Paradoxo da igualdade
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães 1 vol. broc.
C. Vilella—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno. 1 vol. enc.
Fetis—A musica ao alcance de todos, 1 vol. enc.
Cristobal Litran—Historia de Victor Hugo, 1 vol. enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'aréne—A Favorita de Bou—A mesma, 2 vols. enc.
Cunha e Sá—O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert—industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira—Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro—Processo e Julgalmento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE OUTUBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus.

Paciente:

José Joaquim Barbosa.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime:

Do juizo de direito do municipio de Maribeca em commissão especial no 3º districto criminal desta cidade.—Recorrente o juizo, recorrido José Leite do Amazonas Brazil. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Galvão e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante o Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, aggravado José Dativo dos Passos Bastos. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Provisão:

Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Mandou-se renovar sua provisão de solicitador.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime;

Do Recife—Appellante João Gomes dos Santos, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações civeis:

De Jaboatão—Appellante Ramos Geppert, appellado Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho.

Do Recife—Appellante a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, appellada a Fazenda Municipal.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravantes Antonio José Pereira e outro, aggravados representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife—Aggravante José da Costa Medeiros Vareda, aggravda a Companhia Industrial de Commercio de Estiva.

Ao juiz Galvão:

De Olinda—Aggravantes os menores Manoel e Antonio, representados por seu tutor, aggravado José Joaquim do Rego Barros.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Olinda—Aggravantes Affonso Ferreira da Rocha Leal e outros, appellados Antonio Ferreira da Rocha Leal e outro.

Appellação civel:

De Palmares—Appellante Manoel Callado de Aguiar, appellada D. Antonia Florentina de Carvalho Drummond.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga & C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da festa de Nossa Senhora do Terço

Sabbado 26 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes fenderão aos ares ao som da excellente banda marcial do 1. corpo de policia.

A's 6 1/2 horas da tarde dar-se-ha começo a ultima novena, pregando o Rvm. vigario conego João Evangelista de Castro, nosso juiz bemfeitor que obsequiosamente a isto se presta. Ao terminar soltar-se-ha um bem preparado areostato.

Domingo 27, pelas 4 1/2 horas da manhã, resar-se-ha uma missa em tenção de todos aquelles que concorreram com suas esmolas para a festa da Virgem Santissima do Terço.

A's 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes annunciarão aos habitantes desta cidade que é chegado o dia em que a igreja catholica festeja a Virgem Santissima do Terço.

A's 11 horas entrará a festa solemne, sendo precedida de tercias, pregando ao Evangelho o intelligente pregador conego Rangel.

Ao ser cantado o Gloria queimar-se-hão 100 duzias de foguetes.

Finda a festa queimar-se-hão outra salva e diversas gyrandolas de foguetes.

A's 4 horas da tarde sahirá pela primeira vez em solemne procissão a nossa Excelsa Matriarcha, percorrendo diversas ruas dos bairros de S. José e Santo Antonio; ao recolher-se terá começo o *Te-Deum*, sendo pregador o não menos intelligente conego João Machado.

A orchestra, que se acha a cargo do habil professor Daciano, fará executar, sob a regencia do maestro Marcelino Cleto, a missa denominada Santa Cruz, o Credo de Canessa, e *Te-Deum* Nossa Senhora do Carmo e a ouvertura Rainha Santa Isabel, sendo os solos cantados pelos melhores cantadores d'esta cidade; no Credo far-se-ha ouvir o distincto flautista Candido Filho.

A armação da igreja acha-se a cargo do habil artista Bernardino dos Santos.

Findo o *Te-Deum* queimar-se-ha um bem preparado foge artificial, o qual está a cargo do artista Ernesto Bandeira de Mello.

Durante a tarde do domingo diversas bandas musicaes de sociedades, entre ellas a do Club Mathias Lima, executarão diversas peças do seu repertorio.

O pateo achar-se-ha embandeirado e illu de gaz e a giorno.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 25 de Outubro de 1895.

O secretario,
M. Baptista.

Não ha agua de colonia que possa comparar-se em fragancia, suavidade, doçura, pureza, durabilidade de aroma, efficacia e força á legitima Agua Florida de Murray & Lanman. Pois forma sua essencia a destillação mais perfeita das flôres desse jardim do Tropico d'onde deriva seu nome.

O que a tem usado uma vez a usará sempre, pois nella encontram rigidez o corpo, vigor os nervos e claridade a mente. 11

Programma

DA FESTA DE S. CHRISPIM E S. CHRISPINIANO NO CONVENTO DE N. S. DO CARMO DO RECIFE.

No dia 26 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros acompanhada de innumeras gyrandolas de fogos do ar, ao som das bandas marciaes do 2º Corpo Estadoal e 14º de linha, fará annunciar á população catholica desta Veneza Brazileira que é vespera da festa dos irmãos Chrispim e Chrispiniano.

A's 6 horas da tarde tocarão as mesmas bandas marciaes e um uma salva real dará signal da entrada da solemnidade religiosa.

Pelas 5 horas da manhã de 27, será celebrada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com suas esportulas para o brilhantismo da festa, fazendo-se ouvir a musica do 2º Corpo Estadoal.

A's 11 horas entrará a festa precedida de tercias. A missa a grande orchestra será a denominada —Senhor Bom Jesus dos Afflictos— pela terceira vez levada nesta cidade, sob a regencia do maestro Soares Rosas. Os solos serão executados pelos melhores artistas desta capital.

Ao assomar á tribuna sagrada o insigne e eloquente orador Conego João Machado, a orchestra executará uma linda ouvertura.

A' tarde, duas bandas de musica tocarão no adro da egreja as melhores peças de seu repertorio. A's 6 da tarde far-se-ha ouvir o talentoso e fluente pregador Conego José Lopes, que com sua palavra autorisada patenteará aos fieis os grandes feitos do nosso Padroeiro.

A ornamentação do templo que está confiada ao perito artista Agostinho Pessoa, causará deslumbrante effeito, pela disposição harmonica e symetrica de sua decoração. O conjuncto de luzes, flores e arabescos que se acham no interior do grande templo de N. S. do Carmo, dão a medida do quanto se tem esforçado a Mesa regedora em exalçar a solemnidade do glorioso Santo que naquelle templo se venera e que hoje se acha a cargo dos virtuosos carmelitas Frei Cyrillo e Frei Marianno e outros tantos pugnadores da nossa santa religião.

— A's 3 horas da tarde desse mesmo dia sahirá incorporada a Confraria afim de acompanhar a procissão de N. S. do Terço, para o que convidamos os nossos charissimos irmãos,

Secretaria da Confraria dos S. S. Chrispim e Chrispiniano, 25 de Outubro de 1895.

O Secretario,
M. dos Reis.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

ILEGIVEL

DOUS REMEDIOS MEDICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti

—

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

—

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico
PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Despedida

Judith Rodrigues, ex-actriz da Companhia Fernandes Pinto, tendo de seguir para Lisbôa no dia 27 do corrente, afim de encorporar-se a Companhia Lucinda Simões, despede-se, pelo presente, do hospitaleiro e amavel publico pernambucano, e da illustradissima e attenciosa imprensa d'esta capital, hypothecando á todos a mais eterna gratidão.
Recife, 24 de Outubro de 1895.
Judith Rodrigues.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contra-feita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. A Hygino de Miranda
Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consuslta das 1 ás 3.
Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios.
Residencia: rua do Barão de S. Borja 30,

Cirurgião dentista
José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1° andar.

Au Paradis des Dames
Casa especial de artigos para
Noivas
Rua Barão da Victoria 38
Telephone 59

7

A «Emulsão de Scott» Figura no Formulario do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro.

Um remedio que ha tantos annos sustenta a reputação de que gosa a Emulsão de Scott, a despeito das numerosas imitações que são offerecidas ao publico diariamente, parece dever merecer o acolhimento geral do publico.

Peçam a Emulsão de Scott.

O attestado que em seguida publicamos é do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Augusto Ferreira dos Santos, digno Chefe da Directoria Geral de Saude Publica, uma autoridade medica, e director do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro.

«Certifico que o preparado medicinal designado sob o nome de «Emulsão de Scott» tem sido empregado por mim com grande vantagem, e reputo-o medicamento de valor assaz elevado, a ponto de fazel-figurar no formulario deste hospital (3.ª edição—1889)

Santa Casa, em 22 de Janeiro de 1891.
(Assignado)
Dr. Augusto Ferreira dos Santos.
Director do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio
Telephone n. 387.

MEDICO
Dr. Amaro Wanderley
Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.
Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, preparados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeir , e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Pianos
Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará
Cura de tosse pulmonar
Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das ciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.
O AGENTE—*Companhia de Drogas*

Musicas de dança
Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que ha de melhor e mais moderno de compositores celebres.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará
Cura de affecção pulmonar
Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.
O agente Companhia de Drogas.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder temos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico suoso d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como iguelmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.
Pernambco

Au Paradis des Dames
Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande toesotha.
38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

DR. FREITAS GUIMARÃES
Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão
medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (per escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

CAFÉ RICHE

Abertura festiva sabbado 26 de Outubro ás 5 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 4, (verdadeiro boulevard.)

Com o nome acima e sob a habil gerencia do profissional Sr. TRAJANO DE QUEIROZ, terá logar a solemne abertura deste novo e luxuoso estabelecimento, dedicado, em peso, á sociedade pernambucana e especialmente ás Exmas. Familias.

O CAFE' RICHE se propõe a fornecer á sua clientella novidades palpitantes no que houver de mais fino em uma Confeitaria de alta escala, como vai ser o CAFE' RICHE, para o que se acha habilitado, não poupando despezas na sua montagem, em porcellanas, christaes, tudo novo e o que ha de mais fino e elegante,

O CAFE' RICHE exporá na abertura o seu cardapio attrahente.

Muito aceio, presteza e respeito servirão de guia ao CAFE' RICHE.

Trajano de Queiroz,
Gerente.

Musicas
Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.
Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.
Encarrega-se de impressão de musicas.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará
Cura de tosse pertinaz
Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues*—(Firma reconhecida).
O agente—Companhia de Drogas.

Pianos
Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. Constancio Pontual
Aviza aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar.
Chamados por escripto.
Telephone n. 27.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.
Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Francisco Leopoldino
Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.° andar.
Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Capas impermeaveis
Para homem recebeu o
Au Paradis des Dames

CORONEL FREDERICO CHAVES
Medico homeopatha
Rua Barão da Victoria
N. 37 1.° andar

Dr. Arthur Cavalcanti
Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
TELEPHONE N. 430

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará
Outra cura de bronchite
Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.
O agente—Companhia de Drogas.

Instrumentos
Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará
Cura de uma tosse rebelde
Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios —*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)
O agente *Companhiade Drogas.*

Realejos
Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Dentista Americano
DR. W. V. FROLIGH
49— Rua Barão da Victoria —49
1.° andar
Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.
Marca horas das 10 ás 4

Violinos
Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento e a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Clinica medico-cirurgica
Medico, parteiro e operador
Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á ruaBarão da Victoria n. 61, 1.° andar.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Elixir M. Morato
Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante—Elixir M. Morato— preparado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.
Araçariguama,
Pedro Luiz de Albuquerque.
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel moles beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuinuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações pas pernas hemorrhoidas, ma, ês, horsypocelles, tumores, nevralgias, e elephantiass da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35
A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for precisoocerca deste preparado.
Cuidado com as falsificações
Modo de usar
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.
As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 4 annos tomarão duas colheres pela manhã da noite

EDITAES

Secretaria da Industria 24 de Outubro de 1895
EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico para conhecimento dos interessados, que, em vista dos preços offerecidos pelos concorrentes para a compra das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca, de que trata o edital de 4 do corrente, extraordinariamente inferiores aos da avaliação procedida, fica annullada a alludida concurrencia, e, visto não podem ser tomadas em consideração as propostas apresentadas.

Outro-sim, acha se aberta, de conformidade com o Dec. de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 7 de Novembro proximo, sendo que as propostas devem ser convenientemente selladas, entregues n'esta repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

As propriedades de que trata o presente edital constam da relação abaixo transcripta, e para base da venda se observará o valor da avaliação constante da mesma relação, feito o abate de 10 % no valor do gado e bemfeitoria existente em ditas propriedades.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta repartição, onde serão prestadas as necessarias informações.

Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, todas as disposições legaes vigentes relativamente á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presebte edital e o mais que for conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Relação das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

Propriedade S. Benedicto	
Importancia de suas terras	21:168$000
Plantação de cannas	11:050$000
Total	32:218$000
Quaty	
Importancia de suas terras	874$440
Idem de cercados	2:300$000
Idem de açudes	8:500$000
Idem de cacimba	3:000$000
Idem de gado	12:274$000
Total	26:948$440
Guabiraba	
Importancia de suas terras	300$000
Idem das terras de Frexeiras	1:36$600
Idem idem de Riacho da Lage	303$160
Idem de cercados	800$000
Idem de curral	200$000
Idem de gado	6:315$000
Total	8:454$760
Campos do Sol	
Importancia de suas terras	395$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	4:210$000
Total	4:905$000
Mendury	
Importancia de suas terras	328$000
Idem das de Lage Bonita	54?$400
Idem de cercados	1:200$000
Idem de curral	150$000
Idem de cacimba	2:900$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	8:404$000
Total	13:824$400
Camaratuba	
Importancia de suas terras e casas	2:734$080

Alfandega
EDITAL

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor allemão «Santos», entrado em 18 de Julho do corrente anno, vindas de Hamburgo, 3 caixas, contendo munições, marcas—Quadro A R S no centro,— Diamante P V & C no centro—e M L ao lado — e Quadro G V & C no centro; e intima-se ao dono ou consignatario desses volumes para no praso de 3 dias despachal-as, sendo vendidas em hasta publica, como abandonadas, findo tal praso.

1.ª Secção em 25 de Outubro de 1895.
O chefe,
Manoel Alves da Silva.

O Dr. Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do municipio de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da casa dos auditorios, será levado em praça de arrematação por venda a quem mais dér e maior lanço offerecer, sobre a base de 5 000$000, um terreno denominado Bella-Vista, situado nas adjacencias desta cidade, occupando uma area de 9800 metros quadrados, em virtude de execução movida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco a Hector de Roctours e sua mulher D. Thereza Camelin, sendo permittido áquelles que se propozerem a licitar, verificarem nos respectivos autos— cartorio do escrivão que este subscreve quaes os caracteristicos e confrontações do dito terreno.

E, para que chegue á noticia de todos mando ao porteiro deste juizo que affixe este edital no logar do costume e seja publicado na impressa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 2 de Outubro de 1895.

E eu Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.
Livino Vieira M. Lima.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA

Tendo esta Directoria sciencia de que alguns Srs. proprietarios e inquilinos têm mandado fazer, sem previa autorisação, alteração nas obras da Companhia Recife Drainage, resolvo, para evitar um tal abuso, chamar a attenção dos infractores para os artigos do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872, que abaixo transcrevo:

«Art. 19. As obras da Companhia relativas a materia do contracto serão consideradas obras publicas, ficando assim aquelles que as damnificarem sujeitos ás penas da lei e regulamento das obras publicas.

«Art. 21. Ninguem poderá reconstruir, reparar ou alterar as obras feitas pela Companhia durante o praso de seu contracto.

Recife, 21 de Outubro de 1895.
A. Urbano T. Montenegro,
Director-geral.

ILEGÍVEL

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que findo os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo no dia 8 de Novembro do corrente anno, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 1 no Becco Largo, o qual tem no pavimento terreo, 3 quartos, tendo duas portas de frente e em uma porta, 2 escadas 1 que dá entrada para o referido sobrado pela rua da Senzala Velha e outra pelo Becco Largo; o 1· andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna; o 2· andar 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna; o 3· andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna, mede de frente 15 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, em máo estado, avaliado por 3.500$000. Pertence a Domingos de Souza Araujo.

A meia agua n. 1, no Becco do Tocolombó, de pedra e cal com 1 porta larga de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, corredor ao lado, mede de frente, 3 metros e 55 centimetros e de fundo, 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 500$000. Pertence a Irmandade de São Benedicto.

Freguezia de Santo Antonio

A armação e balcão de amarello envidraçada e envernisada existentes no estabelecimento n. 31, á rua do Visconde de Inhauma pela quantia de 720$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 800$000, é esta a segunda praça. Pertencem a Magalhães Pinheiro & C.

Duas camas francesas de amarello pela quantia de 180$000, cada uma e uma commoda da mesma madeira pela quantia de 18$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliadas as camas em 200$ cada uma e a commoda por 20$000 e é esta a segunda praça, existentes na casa n. 18, a rua do conselheiro Piretti. Pertencem a Manoel Joaquim Ramos.

A casa n. 10, a rua de Pedro Ivo, de pedra e cal com 2 portas de frente e 4 no oitão, com 2 salões, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, sotão em salão, cosinha fora e quintal murado, pela quantia de 2.700$000, feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 3.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Lourenço Fernandes Braga.

A armação de amarello envidraçada e envernisada e seu competente balcão da mesma madeira, existentes na casa n. 77, a rua do Imperador, pela quantia de 720$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 800$000, e é esta a segunda praça. Pertencem a Francisco Soares Quintas.

A casa n. 27, á rua da Palma de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha fora, mede de frente 31 palmos e de fundo 69 ditos, quintal murado, avaliada por 4.000$000. Pertence a Lauriana Umbelina de Jesus Villar.

O sobrado de 2 andares n. 12 á rua das Larangeiras, o qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada com 2 salões divididos e 1 quarto, no 1· andar, 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna; no 2· andar 3 janellas de frente, sendo 1 com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha no sotão, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, pela quantia de 4.500$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 5.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a João Moreira Fragozo.

Freguezia de S. José

A casa n. 8, no Becco do Caldereiro de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, quintal murado, pela quantia de 900$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 1.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a José de Oliveira Carvalho e outros.

A casa n. 69 á rua do Padre Floriano, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 4 centimetros e do fundo, 13 metros e 6 centimetros, pela quantia de 648$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000 e é esta a terceira praça. Pertence a José Bernardo de Lima.

Freguezia do Poço

A casa n. 2, na Estrada de Parnamerim de pedra e cal, com 4 janellas de frente e 2 em cada oitão e 1 porta de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha com 1 saleta, quartos e 2 janellas no oitão, sotão com 2 janellas, grande sitio todo murado, com portão de ferro na frente e outro ao lado de madeira, mede de frente 11 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, pela quantia de 7.200$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 8.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Sebastião Antonio do Rego Barros.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de n. 80, á rua da Ponte Velha com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 2.700$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 3.000$000, e é esta a segunda praça. Pertence á Irmandade do Santissimo Sacramento de São José.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 25 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentado ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art· 178, paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas no dia 31 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1896, servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos art. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176—São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciadas as propostas.

§ 2· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 3· São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1895,

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta escola se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, estará aberta a inscripção para os exames das materias dos quatro annos do curso, devendo os candidatos satisfazer a segunda prestação da matricula, conforme dispõe o Art. 65 do regulamento expedido em 30 de Agosto do corrente anno

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Outubro de 1895.

O secretario
Julio Clemente de Faria.

EDITAL

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 1.º Districto Criminal e Presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 19 de Novembro do corrente anno, as 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Manoel Moreira de Souza.
Liberato Augusto de Lima.
Joaquim Anastacio da Cunha.

Santo Antonio

Manoel Ferreira da Cruz.
Francisco Xavier Freire.
Manoel Moreira Reis.
Manoel Augusto da Cunha.
José Fernandes de Carvalho.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
João Marinho Ribeiro.
Antonio Duarte de Figueiredo.

S. José

Ramiro Antonio da Costa.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Francisco Machado Dias.
Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.

Bôa Vista

Antonio Martins do Rio.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
João da Silva Farias.
Adolpho Teixeira Lopes.
Arthur Ramos da Silva.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
José Ferreira Pinto.

Graça

Manoel Borges Leal.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Filho.
Francisco Xavier Camello Pessoa.
Dr. João Augusto da Fonseca.
João Rodrigues Beirão.
Barão da Soledade.
Joaquim Esteves Alves.

Afogados

Christovão de Barros Gomes Porto.
Horacio Marques de Amorim.

Poço

Antonio Severino Jardim.
João Felizardo de Amorim.

Varzea

Antonio Miranda da Silva Fragozo.

Outro sim faz mais saber que serão julgados na referida sessão os réos que se acham ausentes, pronunciados em causas que admittem fiança, a saber: Cyrillo Manoel Goyanna do Nascimento, José Henrique, Florentino Basilio de Oliveira, Pedro José de Oliveira, Luiz Marcelino da Silva, José de Castro Guimarães. Tambem será julgado nesta sessão o réo afiançado Nicoláo Ferreira Mendes. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no 1.º andar da casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas legaes. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de Outubro de 1895.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, primeiro escrivão do Jury o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 25 de Outubro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v. 10 1/16 por 1$000 do Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 10 d/v, sobre Londres a 90 d/v. subindo depois para 10 1/16, apparecendo poucos tomadores, ao fechar o mercado mostrou-se menos firme e os Bancos recusavam saccar acima de 10 1.

Lettras particulares foram negociadas a 10 1/8 e 10 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$000 a	6$200
Cristallisados, idem, idem	5$200 a	5$700
Branco, por 15 kilos	4$200 a	5$600
Somenos, por 15 kilos	3$200 a	3$800
Mascavado, por 15 kilos	2$300 a	2$800
Bruto, por 15 kilos	2$600 a	3$000

Algodão

Vendido a 13$000 1ª sorte, a 12$000 2ª sorte, a 11$000 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 680 réis, venda.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Portos do sul, vapor allemão GUAHYBA, entrado em 21 do corrente e consignado a Borstelman & C.

Alpiste 31 saccos a Amorim Fernandes & C.
Café 6 saccos á ordem.
Calçados 2 caixas a João da Silva Santos.
Fumo 24 caixas á ordem, 566 fardos a Banks & C.
Maias 8 á ordem.
Sebo 100 barricas a Pereira Carneiro & C.
Xarque 100 fardos a Nova Maia & C., 130 a José Baltar & C., 100 a M. S. Maia.

Portos do norte, vapor nacional S. SALVADOR, entrado no dia 22 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Café 32 saccos a Amorim Fernandes & C.
Garrafas 200 saccos á ordem.
Pelles 8 fardos á ordem, 9 Rossbacks Brothers & C.
Tapioca 20 paneiros a Pereira de Farias.
Taboas 97 amarrados ao director das Obras Publicas.
Tecidos 90 fardos a A. J. F. Guimarães, 23 a R. de Carvalho & C., 1 a Burle & C., 15 a Affonso Maia & C., 12 a A. Lopes & C., 7 a L. Maia & C., 10 a Pereira de Magalhães & C., 5 a Mattos Caminha & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 15 a Olintho Jardim & C., 6 a Silveira & C., 14 a N. Maia & C., 12 a A. Martins & C.

Portos do sul, vapor nacional COMETA, entrado em 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 1 caixa á ordem.
Barris 200 á ordem.
Charutos 7 caixas á ordem.
Chá 1 grade a P. G. Queiroz.
Pipas 100 a Pereira Pinto & C.
Relogios 1 caixa a A. J. C. de Araujo.
Tecidos 137 fardos a Rodrigues Lima & C., 20 a Ferreira & Irmãos, 1 á ordem, 24 a P. Bittencourt, 16 a A. Lopes & C.

Londres, brigue sueco FRIDE, entrado no dia 21 do corrente e consignado a Wilson Sons & C.

Cimento 1.430 barricas aos consignatarios, 523 á ordem.
Cerveja 80 caixas á ordem.
Canos 675 a Companhia Drainage.
Ferragens 60 volumes a A. P. da Silva & C.
Fogareiros 699 a A. de Carvalho & C.
Genebra 50 caixas a Silva Marques & C.
Louça 40 gigos a E. de Gusmão, 22 a Vieira & Silva, 35 á ordem, 7 barricas a A. P. da Silva & C, 1 á ordem, 2 a E. de Gusmão.
Materiaes 318 volumes a E. de F. de S. Francisco.
Salitre 100 barricas a Parente Vianna & C., 60 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Oliveira Bastos & C., 100 a A. de Carvalho & C., 100 a Vianna Castro & C.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21 a 26 de Outubro de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Alcool, litro	450
Algodão em rama, kilo	800
Araruta (arinba) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	314
Dito mascavado idem	151
Dito refinado, idem	340
Azeite de côco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	020
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	030
Carrapateira (sementes) idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m 081	1$100
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	680
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Doces, kilo	1$200
Enchamés, um	136$
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	165
Farinha de mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	160
Fumo em folha bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	810
Dito de dito ordinario, idem	420
Dito em lata, bom, idem	810
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	210
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	090
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	[illegible]
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$100
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	350
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello; duzia	160$500
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$000
Dittas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0,m054	22$300
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 24	1.438:920$535	
Idem de 25	63:118$261	
		1,502:038$686
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	174:391$794	
Idem de 25	8:640$826	
		183:032$620
Somma total		1,685:071$406

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 24	191:836$670
Idem de 25	1:680$027
	193.516$697

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 24	52:076$655
Idem de 25	1:172$513
	53:249$168

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

New-York—44 dias, lúgar inglez «J. H. Dentey,» de 540 toneladas, equipagem 9, capitão C. H. Inness, carga varios generos; a Fonseca & Irmão.

Costa Rica—109 dias, barca norueguense «Elma,» de 778 toneladas, equipagem 13, capitão J. C. Tanneoen, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco «Kalman Kilary,» commandante A. Cattalinich; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Elictor.» commandante Eds Clegg; carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez «Blanche,» capitão R. Palfrey, em lastro.

Mossoró—Barca ingleza «Pellicana,» capitão W. H. Smith; carga varios generos.

Maceió—Lúgar inglez «Corisande,» capitão W. Hoghes; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 9,875 kilos	
285 kilos de peixe a 20 rs.	5$700
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
1 carga com amendoim a 300	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
12 cargas com verduras a 300 rs.	3$600
1 carga com canna a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
33 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
9 cargas com feijão a 200 rs.	1$800
[illegible] lugares a 200 rs.	12$400
52 suinos a 200 rs.	2$800
14 comp. com suineiros a 1$000	12$000
12 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 500 rs.	4$800
8 comp. com comidas a 700 rs.	32$800
34 comp. com fazendas a 600 rs.	43$800
73 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
49 comp. co[illegible]	
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	315$300
Rendimento dos dias 1 a 23	7.371$800
	7.687$100

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Minho.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Rival.
Patacho norueguense Rodolpho.
Lúgar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Lúgar inglez Brunet.
Escuna allemã Elme.
Lúgar dinamarquez Lemwig.
De Cardiff
Barca norueguense Hirethas.
Barca norueguense Lyra.
Barca norueguense Josia.
Barca norueguense Hanzen.
Barca ingleza Egeria.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
De Hamburgo
Lugar allemão Rosehill.
Barca allemã Elizabeth Ahwens
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
De Memel
Barca norueguense Victor.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
New York
Barca nacional Victoria.
De Liverpool
Brigue inglez Michäel Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Terra Nova
Lúgar inglez Viola.
Patacho inglez Mistletoe.
Lúgar ingleza Lavinia.
Lúgar inglez Belle of the Ex.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Jaboatão» do norte a 26.
«Cometa», do sul, a 26.
«Wordsworth», de New York, a 26.
«Brazil», do sul a 26.
«S. Francisco», do sul, a 27.
«Magdalena», do sul, a 27.
«Thames», da Europa, a 30.
«Assiat Prince», de New York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Rio e esc., «Camocim» 26 ás 2 horas.
Ceará e esc., «Una» 26 ás 2 horas.
Santos e esc., «Wordsworth», 26, ás 2 horas.
Manáos e esc., «Olinda». 27, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Buenos Ayres e esc., «Thames», 30 ás 2 horas.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 23 de Outubro de 1895

Edital:

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento de 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho deste mesmo anno, faço publico a quem interessar possa o theor da petição dirigida a esta secretaria pelo capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina que se denominará Usina Santa Izabel no engenho Pedrez de sua propriedade sito no municipio de Gamelleira e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Ministro Secretario dos Negocios da Industria.—O capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, proprietario dos engenhos Pedrez e Pedrezinho, com as propriedades Santa Cruz e Divisão e sitios adjacentes Pitombeiras e Livramento, com a superficie de 1182:654 metros quadrados ou 182 hectares, 46 ares e 54 centiares, de terrenos uberrimos favorecidos pela melhor zona, para o plantio e cultura da canna de assucar de modo a poderem fornecer cannas para a producção diaria de 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros, podendo ainda fornecer para muito mais; vem de conformidade com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, leis ns. 25 de 1 de Dezembro de 1891 e n. 113 de 25 de Junho proximo passado, pedir a V. Exc. se digne de conceder-lhe o auxilio de 500:000$, como emprestimo e nas condicções das citadas leis e decretos, para a fundação de uma usina que denominar-se-ha Santa Isabel e que será construida na posição indicada na planta que junta o supplicante.

O supplicante em garantia da quantia pedida, offerece em hypotheca as referidas propriedades que como V. Exc. verá dos documentos juntos, acham-se devidamente demarcadas com todos os hereos confinantes, livres e desembaraçadas de qualquer onus e sem que a sua construcção venha de modo algum prejudicar a qualquer uma outra fabrica da mesma natureza que lhe fique proxima, com ainda prova com o documento fornecido pela usina Pedrosa a mais proxima do local em que tem de ser fundada a do supplicante.

Exm. Sr., o pedido feito pelo supplicante além de ser acompanhado por todos os requisitos exigidos pelas leis citadas, reune mais em torno de si os seguintes: (A) Que o local em que tem de ser edificada a usina fica a margem da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, em seu ponto terminal Pedra Firme onde já tem a mesma um desvio, (B) Que as propriedades do supplicante são bastantes por si sós, para fornecer as cannas precisas na razão da capacidade da usina e que os contractos feitos pelo supplicante com terceiros mostram evidentemente que a usina pedida poderá produzir mais do que exige a lei.

C) Que já estão estudados 10 1/2 kilometros de Estrada de Ferro, construidos 8 kilometros, e com trilhos 4 kilometros; e isto devido a impossibilidade de serem transportados os trilhos pela Estrada de Ferro de Ribeirão, cujo trafego é continuadamente interrompido, o que tem obstado a continuação do assentamento dos trilhos que se acham na estação de Ribeirão.

N'estas condições, e acreditando na bôa vontade com que V. Exc. se tem sempre manifestado em favor da laboriosa classe a que pertence o supplicante, estendendo sobre ella tanto quanto possivel o seu braço protector e acontecendo, como vem de demonstrar o supplicante estar o seu pedido em condições de merecer a continuação da protecção de V. Exc. espera o supplicante lhe seja concedido o auxilio pedido para a fundação de uma Usina, que é a primeira no municipio de Bonito, que se funda sob os auspicios desse benemerito governo.

Nestes termos.
P. a V. Exc. deferimento.
E. R. M.
Recife, 31 de Julho de 1895.
Manoel Honorato Cunha Pedrosa.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Escriptura de venda que fazem o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti e sua mulher do engenho Pedra Firme ou Pedrez situado no municipio do Bonito ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de compra e venda que fazem José Felippe de Mello Lins e José Felippe Lins ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa de cinco partes do engenho e propriedade Pedrezinho do municipio do Bonito.

Escriptura de compra e venda de quatro partes da propriedade e Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito que fazem José Marinho do Espirito Santo e sua mulher ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de venda que faz Antonio Duarte Machado, da metade do Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de arrendamento que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, de seu Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao Sr. Antonio Duarte Machado, pelo tempo de sete annos.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio José da Silva, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio Duarte Machado, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Francisco Fernandes de Farias, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com José Hygino Monteiro para a Usina Santa Izabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com Antonio Feijó de Mello Lino para a Usina Santa Izabel.

Termo de medição e demarcação do Engenho Pedrez ou Pedra Firme.

Orçamento para uma fabrica de assucar podendo trabalhar 150 toneladas de cannas em 24 horas de serviço com distillação para 4 pipas de alcool.

Orçamento de custo approximativo para installação da Usina Santa Izabel no Municipio do Bonito.

Dous attestados do Prefeito e do Presidente do Concelho Municipal do Bonito declarando:

1.º que os terrenos comprehendidos pelos Engenhos Pedra Firme e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro Livramento de propriedade do Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa teem proporções bastantes para a fundação de uma usina com capacidade para produzir diariamente de 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros.

2.º que se acham já estudados 10 1/2 kilometros de estrada de ferro, construidos 8 kilometros e com trilhos assentados 4 kilometros nos mesmos terrenos.

3.º finalmente que a extensão e qualidade desses terrenos permittem que se tire delles só o fornecimento de cannas preciso para a usina que se projecta sem auxilio de outro qualquer.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito attestando não constar pela Secretaria a seu cargo ter o Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa assignado nenhum contracto ou obrigação de qualquer especie perante a Prefeitura do mesmo Municipio em relação aos seus Engenhos Pedrez e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no Bonito e em Gamelleira.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal de Gamelleira no mesmo sentido da certidão supra do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito.

Duas certidões dos escrivães do Juizo de Direito do Municipio do Bonito attestando não constar de seus cartorios estarem penhorados, sequestrados ou embargados quaesquer dos bens seguintes, pertencentes ao Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, Engenhos Pedrezinho e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro e Livramento situados o 1º no mesmo Municipio e os demais no de Gamelleira e bem assim não existir acção ou execução alguma que tenha por objecto qualquer dos mencionados bens, movida contra o seu proprietario quer por particular, quer pela Fazenda.

Duas certidões dos escrivães do juizo de direito do municipio de Gamelleira no mesmo sentido das certidões supra dos escrivães do juizo de direito do municipio do Bonito.

ILEGÍVEL

Certidão do escrivão de orphãos, ausente e provedoria do municipio do Bonito attestando não constar de seu cartorio ser o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem achar-se sujeito a obrigação alguma em virtude de taes cargos, bem como não ter responsabilidade alguma resultante de prestações de contas de testamentaria nem estar obrigado a prestações de taes contas.

Certidão do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Gamelleira no mesmo sentido da certidão supra do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do Bonito certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio do Bonito, attestando não constar dos livros competentes sobre os engenhos Pedrez e Pedrezinho propriedade Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a inscripção de qualquer titulo, alienação, instituição de onus real, inscripção, prenotação de hypotheca de qualquer natureza ou responsabilidade legal de especie alguma.

Certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio de Gamelleira no mesmo sentido da certidão supra do official do registro geral de hypothecas do Bonito.

Duas certidões dos collectores das rendas estadoaes nos municipios do Bonito e de Gamelleira attestando não constar dos livros competentes das mesmas collectorias achar-se o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa devendo imposto algum relativo aos seus engenhos Pedrezinho situado no 1.º d'aquelles municipios e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira — Livramento situados no ultimo, nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda estadoal.

Attestados dos concessionarios da usina Pedrosa, Pinheyro Pedrosa & Passio, declarando em nada lhes prejudicar a usina em projecto

Attestado dos mesmos sobre o fornecimento feito pelo engenho Pedra Firme de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a usina Pedrosa de que são concessionarios.

Planta do engenho Pedrez.

Disposição geral de uma fabrica de assucar.

O 2.º official,
J. de Góes.

Secretaria da Industria
1.ª directoria
Em 19 de Outubro de 1895
EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica aberta, até o dia 31 do corrente, concurrencia para compra dos bens immoveis existentes no Nucleo Colonial Sassuna, servindo de base o preço de quarenta contos de réis (40.000$000) conforme avaliação procedida.

As propostas, devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Secretaria até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

A relação dos ditos bens, acha-se na mesma Secretaria, onde serão prestadas aos interessados as informações de que necessitarem.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para melhor garantia dos interesses da Fazenda.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria
1ª DIRECTORIA
Em 21 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelos Srs. Geroncio Dias de A. Falcão e Pedro da Cunha Beltrão solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Mupan, de propriedade do primeiro, situado no municipio do Cabo.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—Geroncio Dias de Arruda Falcão e Pedro da Cunha Beltrão, agricultores e proprietarios agricolas deste Estado, residentes, o primeiro na comarca da Escada, e o segundo na Capital Federal, associados sob a firma Falcão & C., pedem a V. Exc. lhes conceda, de accordo com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 30 de Janeiro de 1891, com a lei n. 113, de 25 de Junho e com o regulamento de 5 de Agosto ultimo, o auxilio de 800:000$000, para o estabelecimento de uma usina com a capacidade para o fabrico diario de 300 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 8 pipas de alcool no engenho Mupan, do municipio do Cabo, da propriedade do primeiro supplicante sob o nome de—Usina Mupan.

A zona, sita nos limites dos ricos municipios do Cabo e da Escada ás margens do rio Pirapama, é das mais ferteis do Estado e abrange ao alcance da projectada usina, lavoura de canna antiga e florescente para mais de 5 000 toneladas de assucar por safra em engenhos dos mais acreditados do Estado, taes como, além do mencionado Mupan: Noruega, Piranhira, Mundo-Novo, Arariba de Baixo, Arariba de Cima, Pedra, etc.

D'entre esses engenhos, teem os supplicantes ajustado, por contracto escripto pelo prazo de 5 annos o fornecimento da canna necessaria ao referido fabrico diario de assucar dos engenhos Mupan, Mundo-Novo e Araçoagy do municipio do Cabo, e Noruega, Dous Braços de Baixo, Piranhyra e Criméa do municipio da Escada, além de terem convenção verbal de fornecimento livre de muitos outros.

Offerecem os supplicantes em hypotheca á Fazenda do Estado o referido engenho Mupan, que, nas condições das leis e regulamento citados, proporciona boa garantia do emprestimo pedido.

Pelo que, esperam os supplicantes lhes será V. Exc. concedido o auxilio pedido, sendo-lhes marcado o prazo de 30 dias para a apresentação dos precisos documentos, inclusive o seu contracto social Nestes termos

Pedem deferimento

Recife, 14 de Outubro de 1895.
Pedro da Cunha Beltrão.
Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 30 de Outubro proximo á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Olinda, Barreiros e Garanhuns, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresenta

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.
A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 9

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 26 do mez de Outubro vindouro serão vendidas em hasta publica as 11 horas, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas que não foram despachadas no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem sob pena de, realisada a venda, não se attender a reclamação alguma.

Armazem n. 3

Marca OFFB, oito caixas ns. 1,009 á 1,016 vindas de Fiume no vapor hungaro «S. Stevam» em 17 de Fevereiro de 1893, contendo typos para typographia, pesando 352 kilos e consignadas a Empreza Jornalistica.

Marca CFN, duas caixas ns. 1,678 á 1,679, vindas de Hamburgo no vapor «Santos» em 13 de Março de 1893 contendo preto em pó, pesando 150 kilos e consignadas á ordem.

Uma caixa com a mesma marca, n. 1,680, idem idem, contendo obras de ferro batido, pesando 230 kilos idem.

Marca OH e M em cima, tres fardos ns....... 16,575/77, idem idem, contendo papel para encadernação, pesando 381 kilos, consignados a Browns & C.

Marca CPM, uma caixa, idem idem, contendo 190 kilos de obras de ferro batido, idem.

Idem uma dita n. 8, idem idem, contendo peças de machinas e brasnão classificadas de ferro fundido, pesando 524 kilos, consignada a Browns & C.

Idem uma grade n. 9, idem idem, contendo uma roda de madeira pintada, consignada a Browns & C.

Idem uma caixa n. 10, idem idem, contendo peças de machinas, obras de ferro fundido, pesando 435 kilos, consignada aos mesmos.

Marca TJ e FL em baixo, uma caixa n. 89, idem idem, contendo garrafas de vidro quebradas, consignada a Theo. Just.

Marca diamante e BC no centro, uma dita n. 25, vinda de New-York no vapor «Cyril» em 3 de Junho do dito anno, contendo annuncios, consignada a Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Marca RS, uma dita n. 9, contendo 40 kilos de puxadores de ferro com maçanetas de louça e 32 de parafusos de ferro consignada a Reis & Santos, vinda no vapor «Maskeline» em 19 de Julho do dito anno.

Idem uma dita n. 11, contendo 76 kilos de obras de cobre e suas ligas, idem idem idem.

Idem uma dita n. 14 contendo obras de ferro e de cobre, idem idem idem.

Marca ARSF, uma caixa n. 2,225, contendo 5 machinas, utensis, consignada a Antonio R. da Silva Figueiredo, idem idem.

Marca SC, uma dita n. 2,468, vinda de Liverpool no vapor «Architect» em 6 de Dezembro de 1893, contendo obras de ferro batido, consignada a Antonio G. da Silva & C., contendo mais duas duzias de navalhas de duas laminas, cabo de madeira.

Marca MJC, tres ditas n. 404 á 406, vindas de New-York no vapor belga «Wordsnorth» em igual data, contendo obras de vidro n. 1, pesando 303 kilos e consignadas a M. J. Campos.

Marca GL&C, um pacote s/n, do Rio de Janeiro no vapor «M. de Caxias», contendo papel para cigarros, pesando 4 kilos, não manifestado.

Marca JGC&C e R em baixo, uma caixa n. 1,053, de Hamburgo no vapor allemão «Itaparica» em Janeiro de 1894, contendo brim de algodão trançado, consignada a J. G. Cunha & C.

Marca R&S, uma dita n. 36, de Hamburgo no vapor «Uriguay» em Fevereiro de 1894, contendo 7 kilos de obras de folha de Flandres e tres duzias de escovas de cabello com costa de madeira para limpar mesas, consignada a Reis & Santos.

Idem, uma caixa n. 37, de New-York no vapor inglez «Mozart» em Fevereiro de 1894, contendo obras de folha de Flandres simples, pesando 38 kilos, idem.

Idem, uma dita n. 38, idem idem contendo 38 kilos de obras de ferro batido estanhado e 16 ditos de obras de folha de Flandres, idem.

Idem, uma dita n. 39, idem idem, contendo 22 kilos de obras de ferro e 8 ditos de folha de Flandres, idem.

Marca quadrado, diamante e S no centro, uma dita n. 46, idem idem, contendo couros preparados não especificados, pesando 40 kilos e não manifestada.

Idem, uma dita n. 31, idem idem, contendo obras de couro branco, não manifestada.

Marca AB&C, uma dita n. 186, do Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em Abril de 1894, contendo 2 kilos de correias de couro para machinas e 2 1/2 kilos de gachetas e 5 ditos de machinas utensis, consignada a Alves Britto & C.

Marca diamante e S no centro, tres ditas ns. 1 a 3, de New-York no vapor inglez «Delambre» em 23 de Fevereiro de 1894, contendo machinas para descaroçar algodão, não manifestadas.

Marca MJM, quinze fardos ns. 5 271/85, de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em Junho de 1894 contendo papelão não especificado, pesando 3,661 kilos, consignados á ordem.

Marca V, uma caixa n. 500, idem idem, contendo 92 kilos de fechos predrezes de ferro, consignada a Reis & Santos.

Idem, uma dita n. 501, contendo 33 kilos de fechos pedrezes de ferro e 66 ditos de ferramentas, consignada a Reis & Santos.

Idem, uma dita n. 502, idem idem, contendo 106 kilos de correntes de ferro para animaes idem.

Idem, uma dita n. 503, idem idem, contendo 155 kilos de fechaduras de ferro de uma só volta, idem.

Idem, uma dita n. 504, idem idem, contendo 133 kilos de fechaduras de ferro e 16 ditos de ditas e cobre de uma só volta, idem.

Idem, uma dita n. 505, idem idem, contendo 136 kilos de fechaduras de ferro, 70 ditos de ferramentas e 8 ditos de fechaduras de cobre, idem

Idem, uma dita idem idem, contendo uma duzia de thesouras grandes para jardins com cabo de pão e 21 ditos de ferramentas não classificadas, idem.

Marca RSC, uma dita n. 1, idem idem, contendo um kilo de chaminés de vidro branco n. 1, não manifestada.

Marca MM, um fardo n. 182, de Hamburgo no vapor «Tijuca» em 25 do dito mez e anno, contendo papelão não especificado, consignado a Manoel J. de Miranda.

Idem, cinco fardos ns. 187 á 191, idem idem, contendo papelão não especificado, pesando 1,330 kilos, idem.

Idem, quatorze ditos ns. 193/206, idem idem, contendo papelão não especificado, pesando 3 687 kilos, idem.

Marca CNS, uma dita n. 4,804, de Hamburgo no vapor «Amazonas» em Abril de 1894, contendo 65 kilos de bonecas, 5 ditos de objectos de louça n. 6, 2 ditos de bolças de tecido de algodão e 6 ditos de campas electricas, objectos physicos, etc., etc., consignada a Camillo Nunes da Silva.

Marca R&S, uma dita n. 12,531 e 5 em baixo, de Hamburgo no vapor «Uruguay», contendo 48 kilos de esmeril em pó, consignada a Reis & Santos.

Marca diamante e CTP no centro um fardo n. 72 de Liverpool no vapor «Scholar» em Julho de 1894, contendo algodão em fio branco simples, pesando 108 kilos e consignado W. Halliday.

Alfandega de Pernambuco 25 de Setembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria
1ª Directoria
Em 15 de Outubro de 1895
Edital

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da Lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno faço publico, á quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Taquary de sua propriedade, sito no municipio da Victoria, e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Ill.m Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—O Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, proprietario dos engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama, situados no municipio da Victoria com terrenos para produzirem 20 mil toneladas de cannas, vem requerer a V. Exc. o auxilio de que trata a lei n. 113 do corrente anno para montar uma usina de 200 saccos em 24 horas, com uma destillação para produzir 6 pipas diarias e construcção de 15 kilometros de linha ferrea.

O peticionario offerece para hypotheca ao Estado, nos termos da lei, o seu engenho Taquary e confia que V. Exc. tendo em vista que aquelle municipio não possue uma usina e os documentos juntos, defira a sua pretenção, prestando assim um relevante serviço a tão importante zona assucareira.

Pede a V. Exc. deferimento.

Recife, 7 de Outubro de 1895.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Doc. n. 1

Procuração bastante passada por D. Henriqueta da Silveira Lins Cavalcanti ao seu marido Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque para o fim especial de contrahir com a Fazenda do Estado de Pernambuco o emprestimo na importancia de 600.000$000 em apolices da divida publica de juros de 7 % ao anno para a fundação de uma usina.

Doc. n. 2

Declaração do regimen de casamento do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque e D. Henriqueta da Silveira Lins Cavalcanti.

Doc. n. 3

Escriptura de compra e venda de uma parte do engenho Taquary do municipio da Victoria que faz o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque a Virginio Carneiro Leão e sua mulher D. Rita Bandeira Carneiro Leão.

Doc. n. 4

Certidão do auto de arrematação dos engenhos Taquary, e Limeiras, situados no municipio da Victoria.

Doc. n. 5

Demarcação amigavel feita pelo Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, proprietario do engenho Taquary e da propriedade Limeira com os seus hereos confinantes.

Docs. ns. 6, 7 e 8

Tres certidões dos escrivães do Juizo de Direito da Provedoria, Orphãos, Commercio e Civel do municipio da Victoria attestando não constar de seus respectivos cartorios:

1.º Ter o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque compromisso algum como testamenteiro resultante de legados ou heranças nem estar o engenho Cachoeirinha de sua propriedade, situado no municipio da Victoria, sujeito a qualquer compromisso resultante dos mesmos cargos.

2.º Estar o mesmo engenho sujeito a qualquer onus resultante de tutella ou curatella.

3.º Existir penhora, embargo ou sequestro do engenho Taquary, acção ou execução que tenha por objecto o mesmo engenho e qualquer acção ou execução contra o peticionario.

Docs. ns. 9 e 10

Quatro certidões dos escrivães da Fazenda do Estado e da Fazenda Seccional, attestando não constar de seus respectivos cartorios estar o engenho Taquary ou suas rendas penhoradas ou sequestradas nem haver conta em juizo de debitos do seu proprietario o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque para com as mesmas fazendas.

Docs ns. 11 e 12

Duas certidões dos escrivães da collectoria da Victoria, attestando não constar dos livros competentes achar-se o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque devendo imposto algum relativo ao engenho Taquary nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda Estadoal e a Fazenda Geral.

Doc. n. 13

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal da Victoria, attestando não constar do archivo da mesma Prefeitura ser o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque devedor de impostos municipaes relativos ao engenho Taquary nem ter o mesmo Coronel assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda Municipal.

Doc. n. 14

Certidão do official do Registro Geral das Hypothecas do municipio da Victoria, attestando não constar dos livros competentes a transcripção de qualquer titulo de alienação, de instituição de onus real, a inscripção ou prenotação de hypotheca de qualquer natureza, de penhor ou responsabilidade de qualquer especie referente ao engenho Taquary de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque ou em que o mesmo engenho esteja comprehendido.

Doc. n. 15

Certidão do official da Sub-Directoria do Contencioso da Fazenda do Estado, attestando nada constar sobre o engenho Taquary de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque resultante de fiança prestada em seu favor ou em favor de outrem.

Doc. n. 16

Attestado do Concelho Municipal da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama de propriedade do Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque têm terrenos para produzir por safra 20.000 saccos de assucar, não existindo no mesmo Municipio usina alguma, subvencionada ou não pelo Estado.

Docs. ns. 17 e 18

Dous attestados do Prefeito do Municipio da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama têm terrenos sufficientes para produzirem por safra 20.000 saccos de assucar, não existindo no mesmo Municipio usina alguma subvencionada ou não pelo Estado e que por isso a usina em projecto a ninguem prejudica.

Doc. n. 19

Attestado do Prefeito Municipal da Victoria, declarando que os engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama de propriedade do Coronel Manoel Cavalcant de Albuquerque, tem lenha bastante para combustivel ao uso da fabrica sem que disto resulte devastação de suas mattas.

Doc. n. 20

Contracto de compra e venda de machinismo e material entre o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque proprietario dos engenhos Taquary, Limeira, Cachoeirinha e Tapoama e os Srs. Browns & C.

Doc. n. 21

Planta do local em que tem de ser construida a usina.

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor austriaco «Orsina» entrado a 7 de Outubro do corrente anno e vindo de Trieste, duas caixas com indicios externos de falta, tendo as marcas F C & C e P D, e intima-se ao dono ou consignatario desses volumes para, no prazo de 8 dias, requerer o que for a bem de seus interesses.

1.ª Secção em 22 de Outubro de 1895.
O chefe, Manoel Alves da Silva.

Secretaria da Industria
3ª directoria

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 4 de Novembro vindouro, recebem-se nesta Directoria propostas, em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de uma cadeia na cidade de Timbaúba, de accordo com a planta e orçamento organisado por esta Repartição, na importancia de réis 23.015$471.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e serão rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

5.º As que não offerecem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade apresentar.

Os Srs. proponentes deverão, alem dessa idoneidade para dirigirem e executarem as obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia, sem que prove ter depositado no Thesouraria desta Directoria, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

E' facultado, diariamente, das 10 horas ás 4 da tarde aos Srs. concurrentes o exame do orçamento, planta e tudo mais relativo áquella obra.

Recife, 19 de Outubro de 1895.
O director geral,
A. Urbano P. Montenegro,

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
AVISO

As pessoas que possuem passes gratuitos nos carros desta companhia, dignem-se exibil os aos respectivos conductores para evitar deste modo duvidas que se teem suscitado por occasião da cobrança de passagens.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. 26 de Outubro de 1895.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

IRMANDADE DE Nossa Senhora do Terço

Convido aos nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio sabbado 26, pelas 6 horas da tarde, domingo 27, pelas 11 horas da manhã e as 3 horas da tarde, afim de assistirmos a ultima novena, festa, acompanhamento da procissão e Te Deum de nossa Excelsa Matriarcha.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 25 de Outubro de 1895.
O secretario
M. J. Baptista.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do actual conselho administrativo dessa veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja ás 3 horas da tarde de domingo 27 do corrente, paramentados com seus habitos, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Virgem Senhora do Terço, para a qual recebemos honroso convite.

Consistorio, 24 de Outubro de 1895.
Miguel dos Santos Costa Junior
Secretario.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA DE FERNANDES PINTO & COMP.

HOJE!

Sabbado, 26 de Outubro

Ultima representação da maravilhosa e engraçadissima scena magica, original do distinctissimo actor— autor Baptista Machado, em 3 actos e 14 quadros, com duas importantes apotheoses, toda ornada de selecta musica dos maestros Gounod, P. Courtois, Andran, Walteuf, C. Greda, Rubroy Espino, Dias da Costa, Stechini, Adolpho Linder, Luiz Moreira e Soter

O CAVALLEIRO DA ROCHA VERMELHA

A musica foi caprichosamente ensaiada pelo maestro LUIZ MOREIRA.

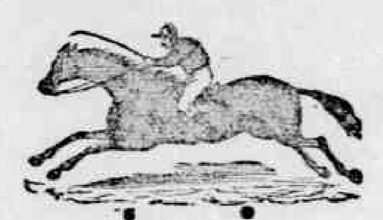
A Empreza que é bastante conhecida pelo luxo e riqueza com que monta suas peças, garante ao respeitavel publico pernambucano ter gasto quantia superior a 30:000$000 na montagem desta peça.

A Companhia vai realisar os ultimos espectaculos.

Principiará ás 8 horas e 1/4 em ponto.

Trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Projecto de inscripção
Para a 15ª corrida a realisar-se no dia 3 de Novembro de 1895

1.º PAREO — **Recife** — 1.800 metros. Handcap. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Banqueiro e Malor 58 kilos, Bismarck 2.º 56 kilos, Aventureiro 54 kilos, Catuama 50 kilos, Plutão 48 kilos e os demais 46 kilos.

2.º PAREO — **Olinda** — 1 609 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5..— Banqueiro, Malor, Bismarck 2.º, Catuama e Aventureiro.

Peso—Plutão 54 kilos, Turco 2.º Feniano e Furioso 50 kilos e os demais 46 kilos.

3.º PAREO — **Victoria** — 1.700 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5. Os do pareo Olinda e mais Plutão, Feniano, Turco 2.º, Triumpho, Tudo-é, Ida, Fumaça 2.º, Hirondelle, Quand-meme, Furioso, Palhaço e Piramon.

4.º PAREO—**Nazareth** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO— **Limoeiro** — 1.500 metros — Animaes de puro sangue. Premios: 500$000, ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5. Gipsy.

6.º PAREO — **Timbauba** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Olinda, Victoria e mais Pirilampo, Dictador, Vingador, Patchouly, Cingo, Malaio, Conquistador, Talispher, Beija-Flor, Timoneiro, Ybo, Garimpeiro, Toulon, Maestro, Piano, Tenor 2.º, Batury, Sau be [illegible], Cajá Furado, Maurity, Moscardo, Eoireb e Mascote.

7.º PAREO — **Palmares**. — 850 metros. — Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Maestro e Cingo.

8.º PAREO — **Garanhuns** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Olinda, Victoria, Timbaúba e mais Pirata, Galete. Pharizeu, Talicier, Malange, Pruce, Petropolis 2.º, Tatú, Pombo Preto, Baralho, Accionista, Lucifor, Dublin, Nilo, Tiberio e Piancó.

9.º PAREO — **Escada** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Olinda, Victoria e mais Dictador, Vingador, Patchou Cingo, Malaio, Conquistador, Talispher e Mascotte.

10.º PAREO — **Bezerros** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Olinda, Victoria, Timbaúba, Garanhuns e mais Pleiade, Djally, Divertido Berlim, Teimoso e Girafa.

Observações

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados os pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 4 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado o que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco em 24 de Outubro de 1895.

O secretario,
B. Campos.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209,839, 209 840 e 272,099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.
Alfredo Vieira de Souza.

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.
Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

Companhia Recifense Mercantil Assucareira

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, relativos ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo, para serem examinados no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 22 de Outubro de 1895.
O director-gerente
[illegible]

Companhia Industrial e Commercio de Estiva em liquidação.

Na antiga séde d'esta companhia pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o segundo rateio na razão de 2[illegible]$000 por acção, a contar do dia 3 de Novembro proximo em diante.

Recife, 24 de Outubro de 1896.
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto d'Oliveira Maia.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 27 de Outubro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo ás reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado a hora marcada na pedra.

As corridas terminarão as 4 horas da tarde.

1.° Pareo — **Consolação**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife.—Premios : 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Esfola	5	Russo	Pernamb.	54		L. Lins.
2	Mahomet	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	C. Portuense.
3	Mylancy	«	Cardão	«	«	Amarello e encarnado	J. Correia.
4	Proscripto	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Realengo	«	«	«	«	Azul e grenat	J. C. Ferreira.

2.° pareo—**C. Campo**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ido	5	Baio	Pernamb.	52	Grenat e amarello	J. Figueiredo.
2	Enirebe	«	Rodado	«	«	Rosa e branco	A. Silva.
3	Pruce	«	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Gallet	«	Rodado	«	«	Rosa e preto	J. Castro.
5	Talisseier	«	«	«	«	Azul e branco	B. Campos,

3.° Pareo — **Vigilancia**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.°, 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lindosa	3	Alazão	Pernamb.	52		C. Barbosa.
2	Palhaço	5	Castanho	«	«	Azul e encarnado	Felix M. G.
3	Dictador	«	Rodado	«	«	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
4	Triumpho	«	Mellado	«	«	« «	Cond. Vigilancia.
5	Conquistador	«	Castanho	«	«	Preto e encarnado	« «
6	Bathory	«	Baio	«	«	Xadrez	Cond. nacional.
7	Ida	«	Rodado	«	«	Azul e encarnado	Cond. Cruzeiro.

4.° Pareo—**União**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	52	Azul e branco	Cruz & C.
2	Dublim	«	Rodado	«	«	Azul e encarnado	M. J. R.
3	Maurity	«	Castanho	«	«	Ouro	J. Castro.
4	Seu nem	«	Preto	«	»	Roxo e ouro	B. Luna.
5	Malange	«	Rodado	«	«	Azul e branco	C. 24 de Maio.
6	Enirebe	«	«	«	«	Rosa e preto	A. Silva.

5.° Pareo—**Mouriscana**—2.000 metros. —Animaes de Pernambuco. Premios : 400$000 ao 1.°, 80$ ao 2.° e 40$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo-é	5	Baio	Pernamb.	51	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Furioso	5	Rodado	«	«	Verde	M. L. Machado.
3	Ida	5	«	«	»	Rosa e preto	Coud. Cruzeiro.
4	Feniano	5	«	«	»	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
5	Triumpho	5	Mellado	«	«	Azul e encarnado	Coud. Vigilancia.

6.° Pareo—**Nacional**— 1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1°, 50$000 ao 2°, e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Cond. Portuense.
2	Ibo	5	Baio	«	«	Grenat e amarello	J. Figueiredo.
3	Maestro	5	Rodado	«	«	Azul e branco	M. Ferreira.
4	Bathory	5	Mellado	«	«	Xadrez	Coud. Nacional.
5	Pruce	5	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Condelaria Arraial.
6	Piano	5	«	«	«	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
7	Talispher	5	Rodado	«	«		J. G. Ferreira.

7.° Pareo—**Portuense**— 1.150 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Waterloo	5	Mellado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	F. Areias.
2	Esfola	5	Russo	«	«		L. Lins.
3	Berlim	5	Castanho	«	«	Rosa e preto	Cond. Cruzeiro.
4	Maurity	5	Rodado	«	«	Azul e branco	C. Baccarence.
5	Piancó	5	Castanho	«	«		Cond. União
6	Matury	5	«	«	«	Ouro	J. de Castro.
7	Dublim	5	Rodado	«	«	Azul e encarnado	M. J. Rodrigues.
8	Malange	5	«	«	«	Azul e branco	Cond. 24 de Maio.
9	Guama	5	«	«	«		X. Bahia.
10	Djally	5	Alazão	«	«	Encarnado e preto	J. Fernandes.
11	Realengo	5	Rodado	«	«	Preto e encarnado	J. E. Ferreira.

8.° Pareo—**Nerundia** —1.609 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maior	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado e branco	Cond. Mouriscana.
2	Lindosa	3	Alazão	«			C. Barboza.
3	Catuama	5	Castanho	«	54	Amarello e azul	J. Ferreira.
4	Banqueiro	5	Alazão	«	52	Ouro	Coud. Nova.
5	Turco 2.°	5	«	«	52	Grenat e azul.	J. C. Ferreira.

Observações

Tocando a pesagem, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realizar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 26 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Outubro de 1895.

O SECRETARIO,

C. de Abreu.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2° andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.° andar.
João de Meira Lins. Casa de commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.° 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1°
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda - Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largos da Alfandiga n. 2 e do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e rua os Guararape

Ben.·. Loj.·. Cavall.·. da Cru

Sessão de finanças

Segunda feira 28 do corrente, ás 7 horas da noite.

M. Martins gr.·. 18.·.

Secret.·.

IMPERIAL INSURANCE COMPAHNYE LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,2000,000

(Rs 24,000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

COMPANHIA

Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na sede provisoria desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

O presidente

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreir

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, em cumprimento á portaria do Dr. administrador de 10 do corrente, vai proceder a collecta da decima urbana na freguezia da Boa Vista, correspondente ao exercicio de 1895 á 1896, solicita dos respectivos locatarios e proprietario que tenham promptos os seus recibos e mais documentos, em vista dos quaes possam ser attendidas quaesquer reclamações relativamente á dita collecta, sendo iniciado o serviço no dia 22 do corrente, pela divisão da freguezia Santo Amaro, Pombal, estrada de João de Barros, Paysandu, Viscoade de Goyanna e Coelhos.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1895.

O lançador

Hemeterio M. da Silva.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 31 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Asiatic Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n, 15

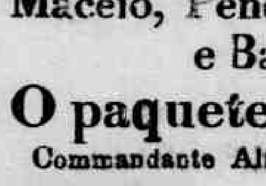
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada :

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado do sul no dia 26 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

CHARGEURS REUNIS

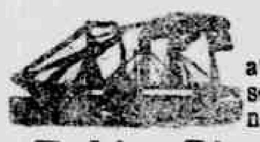
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Entre-Rios



E' esperado da Europa até o dia 2 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo s providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

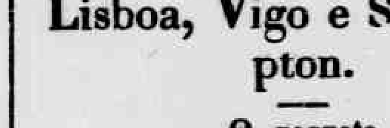
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope



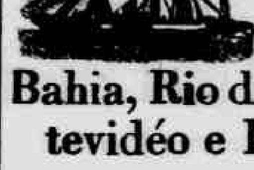
E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton.

O paquete

Thames

Commandante James Brander



E' esperado da Europa no dia 30 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Empreza de Navegação Cruzeiro do Sul

O VAPOR

Cruzeiro

Presentemente n'este porto, seguirá no dia 29 do corrente para o

Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Para carga e encommendas trata-se com os

AGENTES

Loyo & Moreira

Cáes da Companhia Pernambucana n. 1

1.° andar

Aracaty

Segue para o porto acima a barcaça

Deus é Grande

Recebe carga.

A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

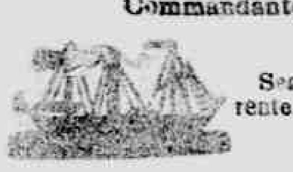
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

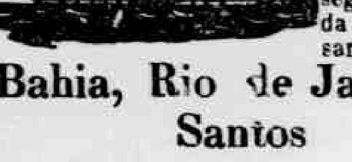
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddentscher Lloyd

O vapor

Hohenstaufen



E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é de primeira classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1. andar

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

Da optima casa terrea n. 48 á rua Imperial, em terreno porprio e muito elevada, com cornija e parapeito feito a moderna.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por autorisação do Sr. proprietario, levará a leilão a importante casa acima, com 2 janellas de frente, 1 porta, 2 grandes salas 3 quartos grandes, 1 despença, cosinha fóra, terraço, quarto para banho, cacimba quintal grande, plantado e murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

Do grande sobrado de 3 andares sito á rua Dr. Feitoza, antiga Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, em solo proprio, sob o n. 43.

Terça-feira, 29 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sobrado acima, com bastantes commodos, o qual vai de rua á rua e será vendido para pagamento de legados e impostos á fazenda do Estado, entregando se livre e desembaraçado ao comprador.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Agente Oliveira
Leilão

uma grande casa e sitio em Beberibe, sita á rua do Matumbo, sob n. 6

Terça-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por autorisação do Sr. proprietario, levará a leilão a grande casa terrea acima, com 3 janellas de frente, 2 portas, com portas e janellas nos oitões, tendo 3 grandes salas, 4 quartos, casinha, gallinheiro, banho do rio no fundo do sitio, com 200 palmos de frente e 4,300 de fundo, bem plantado e com terreno para uma granda baixa de capim.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sitio e casa.

Agente Oliveira
Importante
LEILÃO

Da excellente e grande casa terrea, na Capunga, sita á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 11, com importante sitio, medindo de frente 150 palmos e 350 de fundo, todo murado e com grande quantidade de magnificas arvores fructiferas, importante jardim do lado, portão de ferro na frente, tendo o predio 4 janellas de frente, 2 grandes salas forradas, 7 quartos internos sendo 4 forrados, saleta, dispensa, cosinha externa, portas e janellas nos oitões, 2 importantes banheiros, sendo um ladrilhado de marmore, 1 quarto fóra com porta e janella, quarto de tijolo e cal, com latrina, agua encanada, cacimba com bomba, mais uma casinha fóra, de taboas, coberta de zinco, edificada em terreno proprio, etc.

Terça-feira, 29 de Outubro
AO MEIO DIA EM PONTO

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario levará a leilão a importante casa terrea, na Capunga, acima descripta, livre e desembaraçada, podendo desde já e a qualquer hora ser examinada pelos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um sobrado á rua do Rio, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— Vende-se uma boa mesa elastica de tres taboas e 12 palmos: na rua da Palma n. 49.

— Vende-se a casa da rua da Assumpção n 50 e a da Lomas Valentinas n. 58: a tratar na Pracinha n. 12, das 10 horas a 1 da tarde.

— Vende-se uma canoinha de carreira; quem precisar dirija-se á rua Marquez do Herval n. 35 que encontrará com quem tratar.

— Uma senhora estrangeira offerece se para leccionar francez e trabalhar em vestidos de senhoras, ou mesmo para governante, podendo quem desejar endereçar carta para este escriptorio com as iniciaes—A. L.

— Precisa se de uma ama para cosinhar em uma casa commercial de tres pessoas, entra as 6 da manhã e sahe as 6 da tarde: a tratar na rua Barão de Villa Bella numero 3.

Mme. Pigeon

De volta de sua viagem á Europa previne a todos os seus clientes que abrio seu atelier de costuras á rua Barão da Victoria 61, 2.º andar.

Armação

Compra-se uma armação de amarello que sirva para estabelecimento de molhados: quem tiver e quizer vender achará comprador á rua do Livramento n. 28.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano com dous assentos e de quatro rodas, em perfeito estado para um cavallo, tendo dous arreios, sendo um novo e outro usado, e quatro rodas novas de sobresalentes: á tratar na cocheira de José Valete.

Taverna

Vende se a taverna n. 27 á rua Coronel Suassuna: a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 20 annos de idade, com bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Guia n. 62, ou no Caxangá com Gomes Mendonça.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

ESPECIAL QUEIJO
STILTON

Acaba de receber directamente de «Rotterdam».
Armazem do Lima
Telephone 323

Aluga-se

O novo e esplendido chalet (ainda não habitado) sito á rua de S. João, no Arraial; a tratar com o Sr. Figueiredo á rua Marquez de Olinda numero 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19. Paga-se bom ordenado.

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho do commercio) largo da Penha n. 2.

Simplicio de Oliveira Moura
Setimo dia

Andrade Lopes & C. convidam aos parentes e amigos do seu inditoso amigo Simplicio de Oliveira Moura para assistirem a missa que pelo reponso eterno de sua alma mandam rezar no dia 26 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na capella do collegio Salesiano, setimo dia de seu infausto passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

✝

Julia Anna Tavares de Mello
Setimo dia

Joaquim Dourado Fontes, Maria Dourado Fontes, Francisca Tavares de Mello, Manoel D. Fontes, José D. Fontes, marido, filha, mãi e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seus restos mortaes, e de novo os convidam, assim como parentes e amigos que queiram dignar-se assistir a missa que sabbado 26 do corrente mandam rezar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia, pelo reponso eterno de sua alma.

Victorino Domingos Alves Maia

O Bacharel José Victorino Alves Maia e seus dous irmãos ausentes Bernardino Alves Maia e Victorino Domingos Alves Maia Filho, Maria Maia de Azevedo, Bernardino Ferreira de Azevedo, Erundina Ramos Alves Maia, Carlos Ferreira de Azevedo e Oscar Ferreira de Azevedo agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes do seu presadissimo pai, sogro e avô, e novamente os convidam para assistirem as missas que por alma do finado mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo que se confessam sinceramente gratos.

✝

Francelino Izidoro Leal
30º dia de seu passamento

David Gomes Ribeiro manda rezar uma missa pelo eterno descanso de seu compadre e amigo F. I. Leal, no dia 26 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; convida aos parentes e amigos para esse acto de religião, pelo que se confessa agradecido.

✝

Leopoldina Amelia Alves Rodrigues

Manoel José Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, Affonso Martins da Silva, Adelaide Augusta Barbosa e seus filhos, Maria do Carmo Alves Dias e seus filhos (ausentes) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada mãi, sogra, irmã e tia, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, no dia 31 do corrente, 30º de seu fallecimento, e agradecem a todos que comparecerem.

Menino desapparecido

Tendo desapparecido da casa de Vicente de Paula Albuquerque Mello, na Jaqueira, um menor de nome Olympio, de 9 para 10 annos de idade, vindo do municipio de Canhotinho, onde reside sua mãi, que se acha em estado de enlouquecer pelo seu desapparecimento, vem o abaixo assignado pedir o auxilio das autoridades competentes e de qualquer particular, levando informações á travessa das Cruzes n. 4, 1º andar.
A. Cesar.

Aluga-se

O 3º andar do predio á rua do Imperador n. 44, tem bons commodos e agua: a tratar com o Dr. Alcoforado, ou na rua Augusta n. 198. A chave está no 2º andar do mesmo predio.

Cavallos roubados

Na noite de 8 para 9 do corrente, roubaram do engenho Normandia, estação de Aripibú, dous cavallos com cangalhas, sendo um russo e outro rodado escuro, andadores baixo.

O ferro do rodado é um R em um quarto, umas marcas de cordas nas pernas, uma outra no pescoço, uma mancha encarnada nas pontas das costellas que pouco se divulga; duas pontas brancas no peito onde se arrocha a silha; novo, encripado e inteiro.

O russo é esguio, com o pé direito branco, mais velho, bota as crinas para a esquerda e é castrado.

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma, preferindo-se de côr preta: á rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para pequena familia: a tratar na rua Pedro Affonso n. 22.

Amas

Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Padaria

Vende se uma padaria em Santo Amaro, com seus pertences, em perfeito estado de conservação: a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na rua do Rangel n. 53, venda.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa, vende-se na rua do Rangel n. 25.

Cerveja Martello

Clara e escura,—a mais agradavel do mercado

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na
Loja da Perola
Domingos Fernandes.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
PURGANTES e ANTISEPTICOS
Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Laver — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio
HOSTIA. Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Confeitarias
Para ensacar solidos e liquidos todos os Medicamentos, Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Filho, 54, rue de Turbigo, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Pho ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chimicos

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « **White Rose** ».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *40 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

AGUA *Mineral natural Purgativa*
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro **Rubinat** *Source* **Llorach**

Falta de Forças
ANEMIA - CHLOROSE
O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

Fazei em casa e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

PARA THEATRO
Chegaram
Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia
Notre Dame de Pariz
Rua do Cabugá 1 A

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro; na rua do Apollo n. 47, taverna.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Concordia n. 126, fabrica.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas etc., etc.

Farinha de Rosca
a 1$000 reis o kilo
Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Colonia Suassuna

Brigam as comadres.......
.....descobrem-se as muambas.

Restaurant Souza
Rua Estreita do Rosario 33

Esta moderna casa de refeições tem optimos aposentos para hospedes, e bom tratamento.

Agrado e preços commodos
Acceita-se assignaturas.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.
Fiuza Lima & C

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos afineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Cerveja Martello

Clara e escura, — a mais superior do mercado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no caes do Capibaribe n. 36.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a primeira do mercado.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade; a tratar na rua da Praia n. 4.

Duas jovens em conflicto
NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entr duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vestido de uma bonita phantazia e tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é voc não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão somente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrera
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bitos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homma gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Seroulas elasticas.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)
UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 31

ACTIVAS

PILULAS
DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhoso electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

ALFAIATARIA
SILVA FERREIRA
Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Olinda

Vende-se ou aluga-se para festa ou por anno uma casa reedificada, á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua encanada e um quarto no quintal, por preço commodo: a tratar na rua de Hortas n. 57

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motor continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

THEO. JUST.

Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

A NOTRE DAME DE PARIZ

Chegaram os cortes de lã eseda, creponè, alta novidade, sedas brancas, pretas e de cores lisas e lavradsa, espartilhos, qualidades muito conhecdido de todos de ns. 40 até 80.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—.? — PERNAMBUCO

AVE DO PARAZIO

51 — Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS-FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE, PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifoners turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu see obtem dando um passeio

A
AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C

VINHO VIRGEM DO
DOURO
Marca J. D. S.

Especialidade no genero

Preço

5.	100$000
10.	50$000
Engarrafado	**1$000**

Vende-se na rua do Rangel n. 75.

Albino José dos Santos.

Roda d'agua

Precisa-se comprar uma roda d'agua, de ferro: informações á rua Ted o Affonso n. 14.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; com pro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é, compadre.

CERVEJA MARTELLO

Clara e escura,—a melhor de todas do mercado.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em bloques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 500$000 na rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

Uma importante taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada, á rua Coronel Suassuna n. 296.

Taverna

Vende-se uma, em bôa localidade, na freguezia de S. José, propria para principiante, por ser de pequeno capital; o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa, recentemente pintada e em completo estado de asseio, com bons commodos, sitio e baixa de capim, na travessa do Caldeireiro, entre as estações do Caldeireiro e Monteiro: as chaves estão no sitio do Dr. Alcoforado, onde se achará com quem tratar.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em ponto superior na freguezia da Boa Vista, sita á rua da Santa Cruz n. 2, garante-se a chave ao comprador a tratar com Victorino Silva & C., na rua do Aragão n. 37.

FOLHETIM 71

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

A LEI DO CORAÇÃO

CAPITULO VII

O CODIGO APPLICADO E COMMENTADO POR DÉSIRÉ FONTAINE

(Continuação)

Depois de um jantar modesto, a que assistiram os dous irmãos de Désiré Fontaine e o irmão de Carolina, o tio Fontaine disse aos convidados:

— Meus irmãos... convidei-os hoje para lhes dar parte de cousas graves.

Os tres parentes olharam uns para os outros, promptos para ouvir tudo.

Désiré Fontaine era a pessoa importante da familia, elles escutavam-o e obedeciam-lhe sempre.

Levantou-se a mesa. Aimée levou os filhos para a sala e disse-lhes:

— Brinquem ambos e não gritem muito.

Depois voltou para a casa de jantar e sentou-se ao pé dos tios.

Désiré Fontaine collocou-se no meio da casa, e pondo-se na attitude de um orador na tribuna, começou assim:

— Meus irmãos, convidei-os para lhes pedir conselho... Em primeiro lugar devo fallar-lhes do engano fatal que causou a prisão do vosso sobrinho Adolpho, meu filho.

Hoje temos na mão as provas da sua innocencia... O julgamento em segunda instancia é d'aqui a dous dias, e será absolvido... Liquidamos este assumpto, bem convencidos de que podemos continuar a levantar a cabeça, e que os nossos filhos se conservaram dignos de nós.

Depois deste exordio, Désiré limpou a bocca e continuou n'um tom mais severo:

— Chego ao ponto terrivel; confiado em informações mentirosas, fui enganado por um homem; introduzio-se em minha casa um miseravel, que me pedio a mão da minha querida Aimée; a pobre criança, dando só ouvidos ao coração, amou esse homem... Eu devia nessa occasião ter sido mais rigoroso, mas adoro a minha filha; ella amava, e eu não pôde negar-lhe o que ella queria... Hoje, tanto ella como nós, estamos castigados.

— Elle enganou-a?... perguntou um irmão.

— Bate-lhe?... disse o outro.

— Pôl-a fóra de casa, talvez? perguntou o terceiro.

Désiré deixou-os fallar, abanando com a cabeça. Carolina Fontaine disse com a sua voz secca:

— Se fosse só isso!

Aimée escondeu a cara com as mãos e chorou. Désiré Fontaine disse com uma voz surda:

— Nós é que devemos pôl-o fóra... É um homem indigne, um infame... é um forçado que cumprio a pena.

— Ah! disseram os tres irmãos com o mesmo socego que se lhe tivessem dito: é um merceeiro.

— Como! pois não estão aterrados... mas não sentem que a vergonha desse homem recahe nas nossas cabeças!

Como dissemos, os irmãos não tinham outra vontade senão a do irmão mais velho.

Vendo que deviam sentir-se envergonhados, disseram logo:

— E' horrivel, nem posso crer tal.

— Isso parece impossivel.

— E' uma calumnia...

— Falso! uma calumnia! exclamou o tio Fontaine; então vejam! Fazem-se quadro, com a nossa vergonha... —e mostrou o quadro—o retrato de meu genro, do seu sobrinho, feito a côres finas, do natural, vestido de forçado!...

— De forçado...

— E não é isso só... Está impresso! aqui está o jornal... em que se conta tudo... E' um assassino.

— O que? um assassino!... disseram os tres irmãos ao mesmo tempo, como tomados por terror subito.

— Sim, é um assassino que quer fugir á lei, e que eu quero restituir-lhe... se quizerem auxiliar-me.

— Bebe uma gotta d'agua, Désiré, disse a Sra. Fontaine, offerecendo um copo d'agua a seu marido.

Houve um momento de silencio, durante o qual os parentes passaram de uns para outros o jornal.

— Então, disse o irmão de Carolina, que tenciona fazer?

— Eis ahi onde carego dos seus conselhos, disse Fontaine.

E sentou-se á mesa.

Elles approximaram-se e a conversa tornou-se inteiramente intima.

Aimée, sósinha, isolada, chorava, não ouvindo já o que se dizia, tentando debalde suffocar os soluços.

— Condemnado a dez annos de galés, proseguio Désiré, perdeu os seus direitos civis, é como se estivesse morto; por este facto minha filha está viuva, duplamente viuva, visto que nós vamos fazer annullar o casamento e fazer com que o forçado que infringio o exilio volte para a sua prisão.

— E' muito justo! disseram os tres irmãos.

— Estando minha filha viuva, em nome dos filhos temos de reunir um conselho de familia, que nomeie um segundo tutor, o qual encarregará alguem de tomar conta dos interesses da casa.

— Ella é *solida?* perguntou o irmão mais novo de Désiré, que era empregado n'uma companhia de caminhos de ferro.

— Certamente... só á parte delle, isto é, delles, ou antes della, accrescentou elle designando a filha... ha mais de oitocentos mil francos.

— Oitocentos mil francos! exclamaram os tres conselheiros.

— E' como lhes digo...

— Que se ha de fazer?

— Eis o plano... E' meu e é bom... Eu nem ainda fallei nelle ao meu procurador... Vamos pedir ao procurador imperial para mandar prender o miseravel que enganou uma familia honrada... Assim que elle estiver preso, formamos um conselho de familia, eu sou escolhido para representar minha filha e os meus netos e dirigir o estabelecimento...

Dou a cada um de vocês um bom emprego... Para consolar a nossa querida Aimée, mandamol-a com sua mãi e os filhos viver na ilha da Grande-Jatte, e dá-se-lhe uma pensão para lá viverem... E assim salvamos a familia e os seus interesses... Não acham bom?

— Eu acho muito acertado, disse o irmão de Carolina...

— Eu sei que posso confiar em Désiré, e farei tudo que elle quizer...

— Estou prompto... disse o ultimo, pois é o unico meio de salvar a nossa sobrinha, creando ao mesmo tempo uma boa posição para a familia.

— Mas, disse o irmão de Carolina, elle já expiou a culpa, e, mesmo admittindo, como o meu cunhado affirma, que o casamento seja annullado... elle fica com a fortuna...

— Não! não, não conheces o codigo: os criminosos condemnados a trabalhos forçados temporarios, por direito, depois de cumprirem a pena, estão toda a vida sob a vigilancia da alta policia...

Ora, isto quer dizer, que não podem viver em Pariz, porque eu já me informei... não se concede aos antigos forçados a residencia em Pariz... E além disso já indaguei, elle nunca se apresentou na Prefeitura da policia...

— D'onde se conclue que?...

— Por onde concluo, disse Désiré Fontaine, sem ir procurar, o que indicava que já ha alguns dias elle estudava o assumpto, que soffre as consequencias do art. 45:

« No caso de desobediencia ás disposições prescriptas pelo artigo precedente, o individuo collocado sob a vigilancia da alta policia será condemnado a um tempo de prisão, que não poderá exceder cinco annos. »

Eis o texto da lei, e a lei é a lei!

— Como elle sabe! disse um dos irmãos.

— Parece um livro, respondeu o mais novo...

O irmão de Carolina estava igualmente desejoso; mas menos enthusiasta, ou antes com menos confiança no exito, perguntou:

— Mas eu o que não vejo é o poder que nós temos de tomar conta dos interesses de Aimée na ausencia do marido... Elle póde nomear uma pessoa que a represente...

— Não póde, meu caro cunhado. «Artigo 2). Quem tiver sido condemnado a pena de trabalhos forçados temporarios, estará além disso em estado de interdicção legal durante o tempo da pena, ser-lhe-ha nomeado um tutor e um segundo tutor para lhe administrar os bens, nas formas prescriptas para a nomeação de tutores e segundos tutores aos interdictos.

« Os bens do condemnado ser-lhe-hão entregues depois de cumprida a pena, e o tutor lhe prestará contas da sua administração.

« Emquanto durar a pena, não poderá ser-lhe entregue nenhum dinheiro, parte alguma dos seus rendimentos. »

— Aqui teem a lei... Ora, primeiramente denunciamol-o, tem de cumprir os cinco annos e durante esse tempo havemos de obter a annullação do casamento... ou pelo menos uma separação que, em nome dos filhos, não deixará a esse bandido senão um pequeno rendimento annual.

— Nesse caso, meu cunhado, estou prompto a secundal-o.

A infeliz Aimée chorava, emquanto os miseraveis sonhavam que ella estava viuva.

As crianças estavam a brincar na sala; ouviam-se rir e gritar.

O tio Fontaine, impaciente, disse para a mulher:

— Faz calar esses garotos.. Ha cousa mais desagradavel do que crianças?... Que praga!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42